

## 2 Skank O SHOW DO ADEUS

Presente no imaginário do pop brasileiro das últimas três décadas, a banda mineira Skank, liderada pelo guitarrista e cantor Samuel Rosa, está fazendo uma turnê de despedida dos palcos pelo País. Hoje é o dia do adeus ao público baiano, com uma apresentação na Arena Fonte Nova. **C1**



Walter Pinheiro / Divulgação



Mota concedeu entrevista ao A TARDE

**PRESIDENTE DO VITÓRIA**  
Fábio Mota fala de crise no Leão e ameaças **B8**

**ESTADUAL**  
Bahia inicia hoje mata-mata contra o Itabuna **B7**

### "TRABALHO ESCRAVO"

Vinícolas pagarão R\$ 7 milhões por danos

As vinícolas envolvidas no caso dos 207 trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão (198 deles baianos) fizeram um acordo para pagar R\$ 2 milhões para indenizar trabalhadores e R\$ 5 milhões destinados a instituições sociais. **A4**

**ARBOVIROSE** Alta no estado, em comparação com os dois primeiros meses de 2022, é de 59,2%

## CASOS DE DENGUE DISPARAM NA BAHIA

Autoridades de saúde da Bahia estão em alerta com a alta de casos de dengue no estado. Já são 28 municípios em situação considerada epidêmica, com 8.287 notificações de casos com características da doença, entre 1º de janeiro e 7 de março, em

247 cidades. Na comparação com 2022, o crescimento é da ordem de 59,2%. Os dados são do Boletim de Monitoramento das Arboviroses, da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). "Desde o início do ano percebemos que os índices estão su-

**"Desde o início do ano, os índices estão subindo"**

LUCIANA BAHIANSE, da Divesp

bindo", afirmou a médica veterinária Luciana Bahianse, integrante da Diretoria da Vigilância Epidemiológica (Divesp). Os números apontam estado de alerta em diversas regiões, notadamente em lugares mais próximos do norte e nortes-

te de Minas Gerais, que registraram alta incidência de casos nos dois primeiros meses do ano. Apesar de não ser uma doença de grande potencial letal, um óbito já foi registrado, em Campo Alegre de Lourdes, no norte do estado. **A7**

## A TARDE Memória

### MATRIARCA DO ILÉ

Saúde e reverência marcam centenário de mãe Hilda

Figura central na criação e história do bloco afro Ilé Aiyê, a ialorixá Mãe Hilda (1923-2009), que deixou legado na área de educação, é reverenciada no ano do centenário de nascimento. **A8**



Líder espiritual do Ilé: ação social com foco na educação

### UM JORNAL DE OPINIÃO

WALTER QUEIROZ JR.

**"Tive, recentemente, a alegria de voltar ao Pará"** **A3**

ELISANGELA ARAÚJO

**"A rosa tem força alegórica ao longo da história humana"** **A3**

### OPINIÃO \ LEITOR

**"A luta de classes é um fenômeno de tensão"** **A2**

CÉSAR CANTU

### ENTREVISTA JÚNIOR MARABÁ, PREFEITO DE LEM

**"Somos um município com grande potencial"**

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, Júnior Marabá (PP), prefeito de Luís Eduardo Magalhães, uma das "capitais" do agro nacional no oeste da Bahia, trata dos principais desafios da gestão, que, segundo ele, busca seguir garantindo as condições para manter a expansão econômica e investir em políticas públicas para a população mais vulnerável. Um equipamento estratégico é o aeroporto da cidade, que recebeu investimento de R\$ 28 milhões do Estado. **B3**

Marthony Laria / Divulgação / 19.3.2023



Marabá: desenvolvimento

### COMUNIDADES

Linguagem das favelas é tema de livro com lançamento no Pelourinho **A4**

### CONSTRUÇÃO CIVIL

Mercado de imóveis na Bahia tem números animadores **B5**

### FORÇA FEMININA NO SETOR DE APPS

Sheila Santos, paulista que há alguns anos veio para o Carnaval, se encantou e hoje vive na Bahia, trabalha com afino no transporte por aplicativo. Ela atua no segmento exclusivo para mulheres **A6**



Olga Leria / Ag. A TARDE

## OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.  
Participe desta página e-mail: [opinioao@grupotarde.com.br](mailto:opinioao@grupotarde.com.br)  
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

[opinioao@grupotarde.com.br](mailto:opinioao@grupotarde.com.br)

## Tempo Presente

[tempopresente@grupotarde.com.br](http://tempopresente@grupotarde.com.br)

## Feirão oferta 3 mil opções de imóveis

Imóveis com variedade de preços e tamanhos, situados em Salvador, Região Metropolitana e Linha Verde, estarão em oferta da próxima sexta-feira até o domingo no 7º. Feirão de Imóveis, programado para o Shopping da Bahia.

O bom negócio representado em 3 mil imóveis disponíveis, ou "pra joio", como se diz, no senso comum, está à espera no piso 13, com acesso pela Loja Riachuelo ou pelo cinema e para alimentação do centro de compras.

Seja para investimento, primeira moradia ou aquisição com finalidade de presentear entes queridos em busca de autonomia, seguindo a ideia fixa de "morar sozinho", não importa, o "lanche" é assinar o contrato de compra e venda aproveitando a oferta de vantagens.

Entradas reduzidas, parcelamento da primeira promissória, descontos, brindes, barganhas com automóveis, além de toda atenção para alguma proposta do comprador, são variadas as opções para favorecer a assinatura de contrato.

Nesta busca por realizar o desejo de quem compra e o vontade dos vendedores de "adiantar" o imóvel, vale também o convite ao pessoal da Caixa Econômica para orientar sobre documentação.

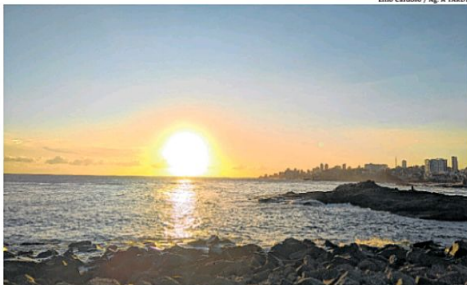
**SIMULAÇÕES** – Também estarão disponíveis os servidores do banco estatal com o objetivo de simular financiamentos a fim de viabilizar a escolha melhor possível, seguindo os valores correspondentes ao famoso clássico "benefícios x custo".

Entre as incorporadoras, destacam-se a JI, MRV, Grafix, Concreta, Sertenge, Direcional, Kubo e Tenda, ao comprometerem-se seus gestores com a oferta de descontos especiais exclusivos para esta oitava edição do Feirão.

*"A merenda escolar estava desde 2017 sem reajuste. O salário mínimo também não teve ajuste nos últimos anos. Foi um desmonte o que foi feito nesse país. Anunciamos hoje o reajuste em até 39%"*

LULA, presidente da República, em suas redes sociais ao anunciar aumento na verba para merenda escolar

## FOTO DO DIA



Enio Cardoso / Ag. A TARDE

**INEVITÁVEL** | Todos os dias a natureza percorre o caminho que conhecemos, com acontecimentos inevitáveis. Aprender a lidar com o inevitável deveria vir junto com a gana de agir sobre o evitável, o transformável, mas parece que algo nos impede.

## Pastores e padres do bem

## Luiz Mott

Professor titular de antropologia da Ufba  
[luizmott@yahoo.com.br](mailto:luizmott@yahoo.com.br)

São conhecidas as declarações abomináveis e cruelmente homofóbicas de diversos líderes religiosos cristãos, espíritas e israelitas. O finado Benito XVI e São João Paulo II chegaram a dizer que "a homossexualidade é intrinsecamente má", fornecendo chumbo grosso lightbulb para os pastores Malafaia, Feliciano, Edir e para alguns bispos tupiniquins – como D. Edvaldo Amaral, Arcebispo de Macaé que chegou a proclamar: "A união de homossexuais é uma aberração. Um cachorro pode até cheirar o outro do mesmo sexo, mas eles não têm relação. Sem querer ofender os cachorros, acho que o casamento homosafetivo é uma

cachorrada! Esta é a opinião de Deus e da Igreja".

Felizmente tivemos e temos no Brasil iluminados cristãos que seguem o exemplo de Jesus, que nunca condenou os amantes do mesmo sexo. Já em 1967 o Padre Jayme Snoch, teólogo Redentorista de Juiz de Fora, defendia: "os homossexuais também são da nossa estirpe. A homossexualidade é uma variante natural da sexualidade humana." O dominicano Frei Chico disse: "O homossexual-

*Felizmente tivemos e temos no Brasil iluminados cristãos que seguem o exemplo de Jesus*

## Prêmio Lusófonos

Salvador reativa a conexão Lisboa com a décima edição dos Prêmios Lusófonos da Criatividade, festival dedicado a premiar, no dia 11 de abril, em Lisboa, os grandes campeões do mercado de comunicação dos países de língua portuguesa. Brasil, Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Timor Leste, Guiné Equatorial, Macau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe estão convidados, junto a Portugal. Os organizadores (com um com a ajuda, na divulgação, de entidades como o Sindicato das Agências de Propaganda da Bahia (Sinapro). Um total de 30 inscritos pelo Brasil já foram confirmados na disputa em 14 categorias.

## POUCAS E BOAS

● O encerramento do projeto Sesc Encena movimento hoje o Clube Associação Barreirense de Cultura e Desporto (ABCD) com o espetáculo cênico Parábola Show. Com entrada gratuita, terá no picaideiro a palhaça e produtora cultural Lede Marins, do Distrito Federal. O evento faz parte do projeto que nos dias 09 e 10 realizou uma oficina de criação de portfólio para artistas, no auditório da Academia Barreirense de Letras.

● O 1º Encontro de Mulheres da Associação Comunitária Manoel Adriano Bonfim (Acmb) vai agitar neste sábado a Fazenda Jenipapo II no distrito de Matinha, em Feira de Santana. Com início às 14h o evento contará com palestras sobre a importância da mulher na educação dos filhos e os direitos da mulher no mercado de trabalho.

● A exposição fotográfica "Luiz Tito, 30 anos Escrevendo com a Luz", acontece hoje no auditório da APLB Sindicato, no Centro de Feira de Santana, com exibição de imagens captadas durante sua trajetória profissional. A entrada é um quilo de alimento não perecível destinados para um grupo de indígenas venezuelanos que vivem na cidade ou fraldas geriátricas que serão doadas para o Lar do Irmão Velho.

● O Mutirão Mulher movimento hoje a praça Rio Cachoeira, em Itabuna, visando aproximar as mulheres dos serviços que o município oferece nas unidades de saúde. Entre as 8h e 13h serão disponibilizados atendimentos médicos em diversas especialidades e esclarecimentos com profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

## ESPAÇO DO LEITOR

[opinioao@grupotarde.com.br](mailto:opinioao@grupotarde.com.br)

## Estudar é a salvação

Estudar até se formar em uma universidade, salva. É nada de fazer filhos antes do tempo para estudar "bem-bom" de nível de dignidade. Isso porque, neste mundo capitalista, criar um bebê, decentemente, até concluir a faculdade, o custo médio é de mais de meio milhão de reais, implicando uma realidade de gastos com alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário etc. Como se pode notar, investir em uma boa educação de qualidade é o caminho para mudar todo o Brasil. Mas, infelizmente, somos um país de pouca escolaridade, analfabetos totais e funcionais (incapazes de escrever, por exemplo, uma carta). Por fim, fortalecer a educação por excelência, com certeza, será suficiente à nação brasileira se tornar admirável país de primeiro mundo sem pobreza, miséria, fome, violência urbana, moradia desumana, moradores de rua, ufa! Diante de tudo isso, o Brasil Verde e Amarelo traí seu futuro. CARLOS QUINTELA, CARLOS QUINTELA62@GMAIL.COM

## Politicagem

O Sr. Lula não é de esquerda, direita, centro, ferre, fundos. É um camaleão. Um oportunista de várias caras. A camuflagem ou disfarce vai depender das circunstâncias de momento. Por exemplo, diante dos Estados

Unidos, comporta-se como um ferrenho e intransigente defensor da democracia; e com completa omissão e absoluto silêncio diante de ditaduras de esquerda cruéis como a da Nicarágua e Venezuela. MARCELO DE LIMA ARAUJO, MARCELODELIMAARAUJO@YAHOO.COM.BR

## Luta de classes

A luta de classes é um fenômeno de tensão ou confronto entre grupos da sociedade devido a necessidades, desejos e interesses socioeconômicos antagônicos. Marx criou o termo há 150 anos escrevendo com pena tinteiro em um papel grosseiro, à luz de velas

*Fortalecer a educação por excelência, com certeza, será suficiente à nação brasileira se tornar admirável país de primeiro mundo sem pobreza, miséria, fome*

e se comunicando com seus pares via carta ou os visitando sob o saqueio das charretes. Maslow (1943) criou a Teoria da Motivação Humana definindo cinco categorias de necessidades do ser humano: fisiológicas; segurança; sociais; interrelacionamentos e afetos; autostima e autorrealização. Essa teoria é representada pela Pirâmide das Necessidades onde, na base, estão as básicas necessárias para a sobrevivência e, portanto, prioritárias e nos níveis superiores, as demais na ordem mostrada acima. Um aspecto importante dessa teoria é que as pessoas ou grupos priorizam as inferiores e somente depois de elas estarem minimamente satisfetitas é que se empenharão pelas necessidades de nível superior. Entretanto, nos nossos tempos, a propaganda do modelo capitalista de consumo está conseguindo mudar um tanto essa ordem hierárquica. Como exemplo, pode-se perceber, hoje, muitos jovens privilegiados as necessidades sociais sem terem satisfetitas as necessidades fisiológicas como alimento, moradia, saúde. Porém, essa distorção não afeta tanto a ordem hierárquica e é certo que, uma vez posicionado num patamar, o ser humano irá considerar as suas necessidades daquele nível como válidas e, por elas, lutar. Nossos tempos: Marx apareceu de novo disposto a revisar a sua teoria escrevendo num com-

da." Em 2003 o Cardeal Geraldo Majella Agnelo, presidente da CNBB, recebeu o Troféu Triângulo Rosa do GGB por sua declaração: "É legítima a reivindicação dos homossexuais de viver na sociedade sendo respeitados em suas diferenças, sem discriminações ou perseguições que os oprimam."

Em 2021, pela primeira vez na história do Brasil, quilo do mundo, um cardeal, o nosso D. Sérgio da Rocha, celebrou uma Missa em memória dos LGBT assassinados no Brasil. Em seu sermão, além de citar nominalmente a população LGBT, falou diversas vezes da importância da caridade dos cristãos para evitar a violência homofóbica e viver em harmoniosa comunidade.

Jesus nunca condenou o amor homossexual. Ainda bem que o atual papa vem a sós mais humano, chegando a declarar "quem somos nós para julgar os gays!"

putador energizado por eletricidade, sem necessidade de papel e se comunicando com múltiplas, instantaneamente, via internet e redes sociais. E fez suas andanças pelo mundo nas asas de aviões. Pensou: como mudou essa terra, como envelheci. E chamou a sua luta de classes de luta por necessidades. E percebeu que uma grande confusão estava formada: muitos continuavam lutando por necessidades econômicas básicas, outros por segurança, outros pelos prazeres sociais, outros por reconhecimento de afeto, suas características no contexto da diversidade e pelos valores próprios e, finalmente, outros desejando ser reconhecidos pelas suas ações para agregar valor à sociedade, deixando seus interesses e necessidades individuais em segundo plano. E ficou estupefato ao perceber o quanto cada um se apegava às suas próprias necessidades. Desafiado a propor como desenvolver a sua antiga e bem delineada luta de classes em tal ambiente modificado, Marx omitiu-se: não entro nesse mérito. Já colaboro bastante com as minhas letras. Deixo, apenas, dois conselhos: hoje, a luta de classes virou luta por necessidades. Apesar de a hierarquia da Pirâmide das Necessidades estar mantida, todas essas lutas se interagem, muitas vezes se somam, contraditórias, conflitam-se. CÉSAR SANTO, CONTRADITO-RIOPENPAUTA@UOL.COM.BR



DESTAQUES

DO PORTAL

A TARDE



Assom / Seagiri

Preço da carne tem maior queda dos últimos 15 meses

atarde.com.br/brasil

Asteróide pode atingir a Terra em fevereiro de 2046

atarde.com.br/mundo

www.atarde.com.br  
71 3340-8991  
(Cidade Report)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

EDITORIAL

Apoio essencial

Os investimentos em estratégias visando vigiar e punir quem planeja ou comete crime de feminicídio, a depender de cada caso, têm se revelado necessários, sinalizando, em anexo, a importância de campanhas publicitárias para inibir os violentos.

No entanto, algo além escapava do escopo das ações relevantes para o enfrentamento desta terrível doença social: o imprescindível apoio financeiro para órfãos e órfãos, dependentes em geral, quando perdem suas mães, biológicas ou adotivas, não importa.

Neste prisma, é louvável a iniciativa da Câmara Federal, ao aprovar a garantia de

pagamento de pensão, por parte do Estado, a crianças e adolescentes de vidas devastadas pelos atos insanos de homens em contexto de desequilíbrio.

O texto foi para o Senado, de onde seguirá, se aprovado, na íntegra, ou

A lei reduz o sofrimento da geração pôstera, pois, a eliminar a mãe, fere-se também o futuro de uma criança ou adolescente

emendado, para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Terá direito ao valor correspondente a um salário mínimo quem comprovar ter sido alvejado pela incúria de genitores, namorados, ex-cônjuges e outras figuras masculinas incapazes de aceitar final de delírio persecutório, por conta de ciúmes ou outros perturbações.

Adotadas por avós, tias, tios ou pessoas próximas, por laço de família ou afinidade, as vítimas vivas do desenlace sangrento terão uma chance de acreditar, como forma de resistir ao ricochetear dos desastros.

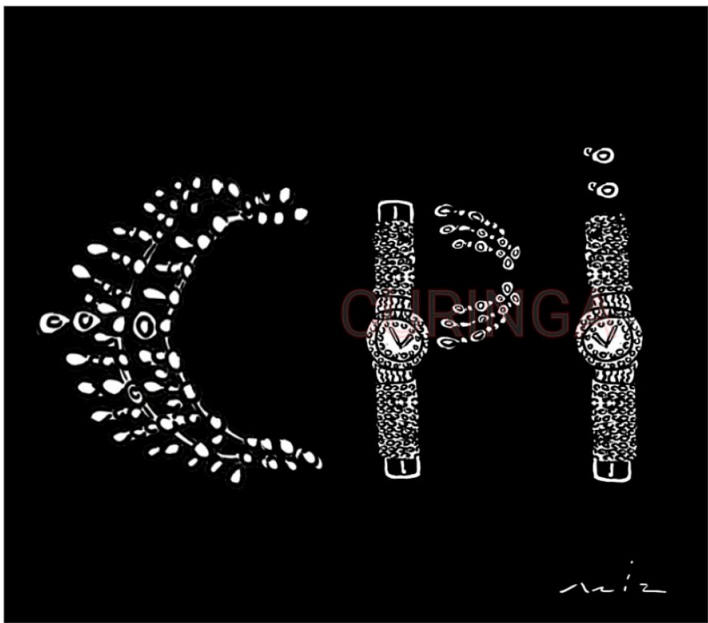
A lei novel reduz o sofrimento da geração pôstera, pacificando consequências imprevisíveis, pois ao eliminar a mãe, fere-se também — muitas vezes de morte — o futuro de uma criança ou adolescente, logo jovem de coração magado.

Como desdobramento, trata-se de forma branda de aplicação de justiça às instituições da República, pois têm se revelado incapazes de deter esta modalidade de homicídio.

A média de uma ocorrência a cada seis horas acusou o recorde negativo de 1.400 em 2022, como legado de quatro anos de incentivo a misoginia no infeliz discurso oficial da Presidência, entre 2019 e 2022.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Sob o céu

do Pará

Walter Queiroz Jr.

Advogado, poeta, compositor, membro da Confraria dos Saberes

walterjunior44@hotmail.com

Tive, recentemente, a alegria de voltar ao Pará para confirmar e celebrar as afinidades deste grande Estado com a nossa Bahia. A noite, visão do avião, densa geografia, luminosa fatura de terra, rio, mar, nos antecipando a grandeza e a beleza do cotidiano de Belém. De dia, forte impressão de uma maior proximidade das nuvens com a terra, parecendo ser possível, quase tocá-las com as mãos!

Uma cidade ainda plena de mangueiras nos faz relebrar uma Salvador onde havia uma fartura de mangas rosas, espadas, sissis, carlotas, para o gozo imediato do nosso paladar ou, então, transformadas em deliciosos sucos e sorvetes.

A chuva, todo o santo dia ritualizando a vida dos paraenses, telúrico antídoto contra o calor, assim como o nordeste fresco soprando nas tardes de Salvador.

Em raros lugares no mundo se vê a fartura e a variedade culinária dos paraenses e baianos, da tapioca, do dendê, do jambu, do tacacá. Da pupunha, do assai, do acarajé, do abaral!

Forte participação indígena na sua etnia, o Pará saúda a grandeza e a beleza da negritude na formação do povo da Bahia. A Bahia do senhor do Bonfim, cuja a festa para quem tem fei vai à pé, emocionada, tira o chapéu, para o cirio da santa de Nazaré.

Enquanto os baianos enriquecem a língua pátria com seus diversos dialetos, os paraenses praticam português castiço, sobretudo no uso da segunda pessoa do singular: Compreendes ou que mais argumentos tu queres?

Do carimbó ao samba-de-roda, dos ternos azuis, aos bois caprichosos e garantido, segue avanço o ritmo pulsante dos filhos vibrantes, do afoxé Bahia/Pará!

Quis o destino, muitos anos atrás, a sinfonia entre dois dos seus filhos, deu ao Brasil um grande sucesso chamado "Filho do Povo" na novela Gabriela, da Rede Globo. Na voz de uma quase ainda menina para a chamada Fafa eu vi versos meus na voz do povo brasileiro.

Aproximando-me, então, de outros artistas do Pará, passei a desfrutar da amizade e inteligente convívio do grande Poeta Ruy Barata e do meu filho, o talentoso compositor Paulo André (Alô Maria Diva!). Fafa de Belém tornou-se, por todos os méritos, uma estrela de primeira grandeza, da nossa MPB e uma das minhas principais intérpretes.

...viver não é fácil, não! pergunte por meu coração! Sei perder na valentia! Sei amar o meu amor..."

Puede confirmar e celebrar as afinidades deste grande Estado com a nossa Bahia

Pra não dizer que não falei das flores

Elisângela Araújo

Secretária de Políticas para as Mulheres da Bahia

Provavelmente, as mulheres que chegaram ao trabalho no dia 8 de março receberam como lembrança uma rosa. Para algumas essa é uma expressão machista, outras acham uma forma vazia de mostrar seu apreço e apoio às conquistadoras de várias gerações. Há as que gostam e se sentem contempladas pela força e delicadeza da rosa. Os pequenos corpos arrancados da terra entregues em buquês ou em arranjos solitários não me incomodam. A rosa tem força alegórica ao longo da história humana, é o cálice simbólico da vida, do amor, da alma, do que vai a nos doces corações. A rosa é uma flor mística, por isso, as rosas não me incomodam.

O que me incomoda são os dados asséios em bares, baladas e casas noturnas, que atingem 66% das mulheres no

Brasil, de acordo com a pesquisa "Bares Livres de Assédio". Na Bahia, por exemplo, o levantamento realizado pela Rede Observatórios da Segurança mostra que houve um caso de violência contra a mulher a cada dois dias em 2021, ao todo, naquele ano foram 231 registros de agressão de gênero. Isso nos exacerba!

O insulto não está na entrega da rosa no dia 8, mas na suposição de que ela nos fará esquecer a dupla jornada de trabalho e o mercado que paga 22% a menos para as mulheres brancas e 46% menos para as negras (IBGE 2022) e que ocupamos apenas 38% dos cargos de liderança no país (Grant Thornton 2021). O agravamento está na ampliação em 6,8% da taxa de desemprego das mulheres na Bahia na comparação com a dos homens, nos últimos 10 anos, representando 64,4% da força de trabalho (IBGE, PNAD).

Não há rosa no quarto do hospital que fará com que as mulheres se esqueçam da violência obstétrica, do silêncio imposto e da orientação para não expressar dor.

São inúmeros os relatos de casos em que as mulheres foram deixadas nus, sozinhas, amarradas, submetidas à epistiotomia e a manobras para antecipar a saída do bebê. A pesquisa Nasci no Brasil (Flórcruz, 2012) apontava que 30% das mulheres atendidas em hospitais privados sofreram violência obstétrica, no SUS (Sistema Único de Saúde), a taxa subia para 45%.

A rosa é um símbolo forte em várias civilizações, talvez seja por isso que precisamos de encontrar um caminho, os cartógrafos busquem pela rosa dos ventos. Na cartografia do hoje, precisamos de um mapa-mundi pensado para e por mulheres e homens. Então, o que nos incomoda não são as rosas entregues por gestores, maridos, colegas, são os ritos por trás do gesto. São os muros de que com as flores se podem calar a força feminina de transformação que celebrou, no dia 8 de março, mais a serapielheira que fertiliza o solo do que as rosas que iludem o caminhar.

A TARDE

Fundado em 12/10/1911

Presidente de Honra e exonerado: RENATO SIMÕES

Presidente: JOÃO DE MELO LEITÃO

CONTROLLER:  
LUCAS LAGO  
RELACIONES INSTITUCIONAIS:  
LUCIANO NEVES  
COMERCIAL: MARCELO BARBOSA  
MARKETING: EDUARDO DUTRA

A TARDE E MASSA: Luiz Lasserre  
CONTÊIDORES E PROJETOS  
ESPECIAIS: Mariana Carneiro  
PORTAL A TARDE: Caroline Gois  
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson  
Beltrão











**MÊS DA MULHER** Concursada em Itanhém, Sheila se apaixonou por Salvador e mudou completamente de vida

# Paulista larga tudo e vira sucesso como motorista na Bahia

OLGA LEIRIA

O Carnaval e suas histórias. Em 2003, Sheila Santos, de 36 anos, natural de Itanhém, São Paulo, veio para Salvador aproveitar a festa e se encantou pela capital baiana. "Voltei para minha cidade e pedi para sair do emprego — era concursada — e retornei para começar uma nova vida na cidade que é abençoada por todos os santos", conta.

Sheila conseguiu um emprego como mototrig e seguiu batalhando. Formou-se em administração de empresas e se pós-graduou em gestão de pessoas. Trabalhava em uma empresa do ramo da construção civil que fechou durante a pandemia.

A garota que aprendeu a dirigir a Kombi do tio aos 14 anos resolveu seguir os passos do pai, que foi motorista de táxi. Após conversar em casa, decidiu com o marido

que, a exemplo dele, também seria motorista de aplicativo (ele ainda marca presença nas redes sociais com resenhas do dia a dia do trabalho no perfil @atan\_uber). "Como sempre gostei de dirigir e estava sem emprego, então surgiu a oportunidade", lembra Sheila, que também entende de mecânica. "Sou motorista que o mecânico não enola".

No início, ela fazia 35 corridas por dia. Hoje em dia faz em média 12 viagens.

**Estratégia** Moradora do Costa Azul, Sheila prefere rodar das 17h às 5h, em média 150 km por dia, e trabalha somente para o Uber para mulheres, o U-Elas. "Assim o perigo é menor", explica.

De acordo com ela, antes de trabalhar exclusivamente com mulheres, os assédios eram recorrentes. "Pegavam no meu cabelo", conta Sheila.

Mas também tem o lado bom. A motorista de aplicativo que levou uma artista da cidade que adorou seu trabalho.

"Agora sempre me chama para levar a para os lugares, levar a para fazer o trabalho de polícia e luz de led colorida, que muda conforme a data comemorativa", conta.

Há dois anos trabalhando com aplicativo, ela afirma que ainda são poucas mulheres que ocupam este espaço. "Talvez seja a falta de respeito dos passageiros, a vulnerabilidade. Mas principalmente questionamentos e ciúmes dos parceiros, maridos, namorados".

"Vocês tem que ser sua motivação e acreditar em si. Eu quero, eu posso e eu consigo", fala Sheila, que também diz muito, corre, luta Muay Thai, patina e agora está fazendo aulas de Aerial para conduzir embarcações. "Nada me limita", garante.



Além de dirigir profissionalmente, Sheila tem rotina com diversas atividades

## Com grande procura, Feira Março Mulher é prorrogada

DA REDAÇÃO

O governador Jerônimo Rodrigues determinou a prorrogação das atividades da Feira Março Mulher. A ação encerraria os atendimentos hoje, mas em função da grande procura da população feminina, com a dificuldade de acesso aos serviços de atenção básica, as atividades acontecerão também amanhã, das 8h às 17h.

"O governador Jerônimo decidiu pela ampliação de mais um dia dos nossos serviços que estão sendo oferecidos na Feira Março Mulher. Venham todas, vai ser um prazer recebê-las", afirmou a secretária da Saúde, Roberta Santana.

A Feira disponibiliza atendimentos médicos de mastologia, ginecologia e nutrição. Mulheres podem se consultar com cirurgião geral e fazer

exames preventivos: ultrassonografia (mama, transvaginal, abdômen total, tireoide, vias urinárias, próstata via abdominal e partes moles); eletrocardiograma; raio-x; mamografia em mulheres de 50 a 69 sem indicação médica; exames laboratoriais e testes rápidos para ISTs.

Para participar é necessário levar RG, cartão do SUS e requisição médica, para o caso de ultrassonografia.

CAMPANHA

## Estado receberá 47 mil doses da vacina contra o Monkeypox

AMANDA SOUZA

O Ministério da Saúde (MS) vai distribuir 47 mil doses da vacina contra o Monkeypox virais aos estados e Distrito Federal. As doses destinadas à Bahia devem chegar na próxima segunda-feira.

De acordo com informações da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), essa pri-

meira remessa entregará 412 doses ao estado. A imunização ocorrerá em duas estratégias: pré-exposição e pós-exposição.

A pré-exposição terá como público-alvo as pessoas vivendo com HIV/AIDS e profissionais de laboratório que trabalham diretamente com Orthopoxvírus.

Para a pós-exposição, será vacinado quem teve contato

com fluidos e secreções corporais de pessoas suspeitas ou confirmadas para o Monkeypox.

Salvador teve 114 casos confirmados da doença. Na Bahia, esse número é de 155. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o plano de vacinação em Salvador ainda não foi definido e aguarda as diretrizes do governo do estado.

COVID-19

## Mutirão de vacinação bivalente acontece hoje, após paralisação

LIVIA OLIVEIRA\*

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realiza hoje um mutirão de vacinação bivalente contra Covid-19. A ação ocorre das 8h às 16h e tem como público-alvo idosos com 60 anos ou mais e pessoas imunocomprometidas com idade igual ou superior a 12 anos, principalmente quem não conseguiu se vacinar durante a paralisação nacional de enfermeiros e técnicos de enfermagem realizada ontem.

Por causa da paralisação, diversos postos não foram abertos e as vacinações contra Covid-19 foram suspensas. "Todas as categorias que atuam na vacinação, técnico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, participaram do movimento", conta Doiane Lemos,

coordenadora da SMS.

Lilia Cordeiro, do Sindicato dos Enfermeiros, disse que os planos de outra paralisação dependem da liberação nacional e que os serviços impactados foram vacinação, curativo, setor de procedimentos e aplicação de medicamentos.

\* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR RAFAEL TIAGO NUNES

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Euclides José dos Santos** faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 83 anos, solteiro, natural de Castro Alves-BA

**Laila Vitória de Cerqueira** faleceu na UPA do Cabula, 23 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Manoel Jovêncio Pereira Filho** faleceu no Hospital Metropolitano, 66 anos, solteiro, natural de Gandu-BA

**Mussolini Maltês dos Santos** faleceu no Hospital do Subúrbio, 60 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Carlos Roberto Teles Oliveira** faleceu na UPA Santo Antônio, 68 anos, de Salvador-BA

**Clemilda Ribeiro dos Santos** faleceu em residência, 68 anos, divorciada, natural de Jequié-BA

**Willlys de Brito Gonzaga** faleceu no Hospital Roberto Santos, 54 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Elisângela Maria Nonato da Silva** faleceu no Hospital da Bahia, 43 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Ailton Sérgio Coelho das Neves** faleceu em residência, 53 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Jairo Sarraf Barreto** faleceu em via pública, 58 anos, casado, de Salvador-BA

**Marcelina Carlos dos Santos** faleceu em

residência, 104 anos, viúva, natural de Catu-BA

**Fabiana Batista da Silva** faleceu no Hospital Menandro de Faria, 43 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Matilde Dantas Barreiros** faleceu no Hospital Geral do Estado, 101 anos, divorciada, natural de Feira de Santana-BA

**Alice Pereira Correia** faleceu no Hospital Geral do Estado, 87 anos, solteira, natural de Água Fria-BA

**Yaci Queiroz da Silva** faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 84 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Gilberto dos Santos Silva** faleceu na UPA Santo Antônio, 61 anos, divorciado, natural de Maragipê-BA

### CAMPO SANTO

**Edizão dos Santos** faleceu no Hospital Espanhol, 77 anos, natural de Salvador-BA

**Marilúcia Bastos Santana** faleceu no Hospital Santa Isabel, 74 anos, natural de Feira de Santana-BA

**Benedito Peixoto dos Santos** faleceu no Hospital Ana Nery, 79 anos, natural de Conceição do Almeida-BA

**Maria Edil Ferreira Costa** faleceu no Hospital Agenor Paiva, 73 anos, natural de Cachoeira-BA

**Gilton Muniz Rocha** faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 32 anos, natural de Campo Formoso-BA

**Mariângela Grimaldi Laroça** faleceu em residência, 95 anos, natural de Salvador-BA

**Júlia Rebecca Souza da Silva Lima** faleceu no Hospital Santo Antônio, natural de Salvador-BA

### JARDIM DA SAUDEADE

**Maria dos Santos Nogueira de Cerqueira** faleceu na UPA Santo Antônio, 63 anos, dona de casa, solteira, natural de Santa Inês-BA

**Modeliz Ferreira de Cerqueira** faleceu no Hospital Cardíaco Pulmonar, 76 anos,

administrador de empresas, casado, natural de Salvador-BA

**Maria Luísa da Silva** faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 91 anos, aposentada, viúva, natural de Lisboa-Portugal

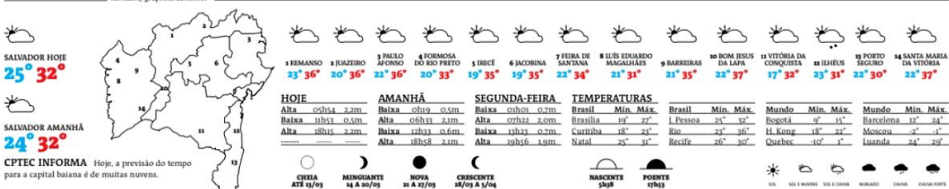
**Maria Lúcia Bastos Gomes de Miranda** faleceu em residência, 79 anos, professora, casada, natural de Salvador-BA

**Leda Margarida Franco de Carvalho Câmara** faleceu em residência, 84 anos, viúva, natural de Itabuna-BA

**Sérgio Augusto Leal Sobral** faleceu no Hospital Português, 77 anos, aposentado, separado, natural de Salvador-BA

## CLIMA

salvador@gruposite.com.br





MIRIAM HERMES

Com 28 municípios em situação considerada epidêmica para a dengue, na Bahia já foram notificados 8.287 casos com suspeita da doença, entre 1º de janeiro e 07 de março, em 247 cidades. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o incremento foi 59,2%.

Os dados são do Boletim Monitoramento das Arboviroses referente à Semana Epidemiológica (SE) 09/2023, da Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde (Suvisa/Sesab). Os números apontam estado de alerta em diversas regiões, notadamente em lugares mais próximos do norte e nordeste de Minas Gerais, que registraram alta incidência de casos nos dois primeiros meses do ano.

Dos municípios epidêmicos no estado, 13 são da macrorregião sudeste, cinco no extremo sul, quatro no sul, cinco no centro-leste e um no norte, onde foi confirmado o único óbito pela doença no estado este ano, em Campo Alegre de Lourdes.

Os 417 municípios da Bahia são endêmicos para o *Aedes aegypti*, pois o mosquito está presente em todos. A situação é epidêmica quando a incidência de novos casos ultrapassa os valores esperados para o período, orientando as autoridades a adotar medidas de controle do transmissor.

Por região, o sudoeste tem 2.235 dos casos notificados, com aumento de 27% sobre os números de 2022. No extremo sul até o dia 07 de março foram registrados 1.818 casos suspeitos, com

**RISCO** Com 28 municípios em situação epidêmica, foram notificadas 8.287 ocorrências suspeitas, de 1º de janeiro a 7 de março, em 247 cidades

## Casos de dengue aumentam 59,2% na Bahia este ano



Clipa Letícia / Ag. A TARDE / 25.3.2023

Números apontam estado de alerta, principalmente em localidades mais próximos de Minas Gerais

**Dos municípios epidêmicos, 13 são do sudeste, 5 do extremo sul e 4 do sul do estado**

**A zica teve 274 notificações de casos suspeitos, em 35 cidades, aumento de 69,1%**

aumento de 21% em relação ao ano passado.

"Desde o início do ano percebemos que os índices estão subindo", afirmou a médica veterinária Luciana Bahiense, que faz parte da Diretoria da Vigilância Epidemiológica (Divep). Ela destacou que todas as medidas necessárias já foram

adotadas e que o Estado vem apoiando os municípios. Entre as ações executadas foram liberadas operações de UBV acoplado a veículo (fumacê) em sete municípios.

No entanto, Luciana ressaltou que desde julho de 2022 existe um desabastecimento por parte do Governo Federal do inseticida uti-

lizado neste processo. "Estamos recomendando aos municípios medidas de controle vetorial com eliminação dos criadouros, além de medidas intersetoriais", pontuou.

### Calamidade

Um dos municípios que recebem o fumacê, Piripá, no sudoeste e situado na divisa com Minas Gerais, é uma das 28 cidades que estão em situação epidêmica de arboviroses e decretou calamidade pública em fevereiro. A medida facilita a administração municipal no controle do vetor, através do envolvimento de diversas secretarias.

Para a enfermeira Dianna Cardoso, especializada na área epidemiológica, é importante que a população exerça o papel de monitorar e exterminar os criadouros. "No ano passado o Brasil teve mais de mil mortes por dengue, uma doença que se prolifera principalmente em locais mal cuidados. É necessário que todos participem", enfatizou.

As duas outras doenças que também são transmitidas pelo *Aedes*, chikungunya e zica vírus, estão com desempenhos diferenciados neste período do ano, conforme o boletim da Divep/Sesab.

A zica teve 274 notificações de casos suspeitos, em 35 municípios, com aumento de 69,1% sobre o mesmo período de 2022. Já para a chikungunya foram realizados 3.185 registros, em 130 municípios, representando redução de 32,3% em relação às mesmas semanas epidemiológicas do ano passado.

# CURINGA

## Não doe sangue para mosquito.

### Dengue, zika e chicungunya? CAIA FORA!



Encha de areia os vasos de plantas

# ESPECIAL

especial@grupoads.com.br

# A TARDE

Memória

CLEIDIANA RAMOS\*

A importância de Mãe Hilda na fundação do Ilê Aiyê é uma história bem conhecida. Mas, no ano em que se comemora o centenário de seu nascimento há outras características dessa líder religiosa que dão a dimensão da sua importância como uma intelectual orgânica, ou seja, aquela que cria, provoca e assim promove a ação com outro tipo de exercício do conhecimento que não é o mesmo da academia, mas nem por isso menos potente. Da observação de que as crianças das imediações do terreiro passavam parte do tempo na rua porque a educação formal só era oferecida a partir dos sete anos ela resolveu transformar o barracão da casa religiosa em uma escola aberta para a comunidade. Duas de suas filhas, Hildelice, que a sucedeu no comando do Terreiro Jitulu, e Hildemaria, tornaram-se as professoras. Registros dessa trajetória de Mãe Hilda, para além da sua importância no que se tornou o Ilê, estão na coleção de imagens do Cedoc A TARDE.

“Na nossa família a gente aprende cedo que o conhecimento tem que ser compartilhado. É muito do que pensava a minha avó”, diz Valéria Lima, jornalista, mestra em Estudos Étnicos e Africanos e neta de Mãe Hilda. Filha de Dete Lima, que cuida da estética do Ilê Aiyê, desde a graduação Valéria Lima tem realizado pesquisas sobre as experiências políticas de mulheres negras em diferentes áreas sempre com sua avó como protagonista. Na dissertação intitulada Mãe Hilda Jitulu - A Trajetória de uma Líder Espiritual Baiana, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob a orientação do professor Jefferson Bacelar, a jornalista organizou e analisou a biografia da avó.

Atualmente, Valéria Lima, dentre outras atividades, é diretora executiva do Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitulu, instalado em 6 de janeiro desse ano, no dia do centenário de nascimento de Mãe Hilda. Um dos objetivos do instituto é tornar a sua trajetória e de outras mulheres negras mais conhecidas, como também visibilizar e construir projetos de geração de renda para esse segmento que enfrenta diversas vulnerabilidades.

Esse é mais um indicio de como as lideranças de terreiro, especialmente as mulheres, historicamente contribuíram não apenas para garantir a continuidade e o direito de prática de educação perseguida de várias formas, mas também para transformar o espaço religioso em potência de cidadania.

Essa é uma prosseguir com os mais variados segmentos do movimento negro investindo na educação como uma poderosa ferramenta para auxiliar na destruição e amarras deixadas pelo racismo em suas várias faces.

No livro *O Movimento Negro Educador*, Nilma Lino Gomes, doutora em antropologia e profes-

## Comemoração do centenário DE MÃE HILDA VISIBILIZA SUA LUTA PELA EDUCAÇÃO

**HOMENAGEM** Lider espiritual do bloco afro Ilê Aiyê, a fundadora do Terreiro Jitulu teve importância central para impulsionar os projetos sociais da associação cultural



Matriarca comandava rito de saída do Ilê Aiyê

Berjane Carneiro / Cedoc A TARDE / 13.3.1988



O Jitulu foi fundado por Mãe Hilda em 1952

Shirley Stuker / Cedoc A TARDE / 13.9.1996

ra da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) mostra que as mais variadas organizações dos movimentos negros brasileiros, ao longo do tempo, deram uma atenção especial à educação formal.

### Estratégia

O trabalho da pesquisadora, que foi reitora para a instalação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), instituição que tem um campus no município baiano de São Francisco do Conde, e ministra de Promoção da Igualdade Racial no governo de Dilma Rousseff

aponta para a compreensão do ativismo de que era necessário ocupar espaços formais, mas com estratégias que surgiram da experiência no cotidiano.

É interessante como isso tem se repetido no universo dos terreiros de variadas formas. No Ilê Axé Opô Afonjá, a preocupação de Mãe Aninha de que os filhos de Xangô, o orixá que rege o espaço religioso, precisavam estar aos seus pés também de anel no dedo resultou na escola que leva seu nome.

A escola Eugênia Anna dos Santos tem o projeto pedagógico ins-

pirado criado pela doutora em Educação Vanda Machado que é sacerdotisa da Casa.

A estratégia de Mãe Hilda foi utilizar a rede de visibilidade que já possuía como liderança religiosa e a do Ilê Aiyê. Um dos apelos que ela garantiu, segundo Valéria Lima, foi do professor Edivaldo Boaventura (1933-2018), secretário de educação do Estado da Bahia por duas vezes (1970 a 1971 e 1983 a 1987). Boaventura foi também diretor geral de A TARDE.

“Minha avó não frequentou a escola, mas sempre passou para os filhos e depois para os

netos o quanto era importante ter educação formal. E depois ela quis proporcionar isso aos vizinhos, ou seja, à comunidade onde estava. Ela foi construindo como podia, aproveitando a presença de autoridades que circulavam no Ilê Aiyê, como o professor Edivaldo Boaventura.

Com isso ela foi fundamental para a criação dos projetos sociais do Ilê Aiyê, pois a escola passou a ter a inserção dos diretores, que iam também em outras escolas, ou seja, a Escola Mãe Hilda fez inserção pedagógica e cresceu”, acrescenta Valéria Lima.

Em épocas em que a educação integrada não era um desafio, as crianças atendidas nos projetos sociais mantidos pela associação cultural podem participar de atividades no turno oposto ao que estudam. E os cursos vão além de percussão, dança e outras atividades mais relacionadas ao Carnaval. Tem cursos de estética com um cuidado especial e já implantado muito antes do debate sobre diversidade: o de reaproveitamento de material de costura.

Ministrado por Dete Lima, o curso tem equidade de gênero. “Meninos e meninas aprendem a costurar, a bordar. Além disso há a preocupação com toda uma formação em cidadania”, explica Valéria Lima.

**Dos bailes ao Jitulu** Hilda Dias dos Santos nasceu em 6 de janeiro de 1923 na Quinta das Beatas, localidade da região de Brotas hoje conhecida como Cosme de Farias.

Ainda criança mudou para a Caixa D’Água até que aos 11 anos foi morar na Rua do Cururu, a casa onde está o Terreiro Jitulu e de onde sai o desfile do Ilê Aiyê no sábado de Carnaval. O imóvel é também a sede do instituto que a homenageia. Na juventude adorava dançar. Para cada baile aos sábados mandava fazer um vestido. “Uma vizinha nossa que está com 106 anos e que a gente chama de Tia Luzia era quem costurava os vestidos. A cada baile ela ia com um modelo diferente. Aos 19 anos ela já lavorava com meu avô pois eles trabalhavam juntos em uma fábrica de vassoura”, relata Valéria.

Mais ou menos nesse período dos bailes, Hilda Santos passou a ver piorar um mal-estar que até a fazia desmaiar. Até o médico disse que era melhor procurar assistência espiritual, pois fisicamente não aparecia a causa.

Mesmo com uma resistência inicial da jovem preocupada em não poder fazer atividades como frequentar os bailes durante o período e outras regras, ela fez a obrigação no candomblé.

A primeira foi na tradição angola que cultua os inquês. Ela foi iniciada para a divindade Obaluaê, senhor dos mistérios sobre o campo da saúde e especialmente do controle das doenças infecciosas e de pele. Pouco tempo após a sua iniciação, seu pai de santo faleceu. Ela ficou um tempo sem frequentar outro terreiro.

“Depois de muitos anos de casada ela finalmente engravidou do primeiro filho que é meu tio Vó. No começo ela imaginou que estava com o retorno dos problemas que tinha

antes de fazer santo e foi procurar Mãe Tança que fez as obrigações para ela, mas na tradição jeje savalu. Tanto que o santo dela sempre esteve na casa que se transformou no terreiro sob a sua liderança como indicou Mãe Tança que era a sua missão”, acrescenta Valéria Lima.

No candomblé baiano há quatro grandes tradições que dão a direção da herança étnica dos terreiros e são conhecidas pelo termo “nação”: angola, que cultua os inquês e tem elementos herdados de civilizações que vieram do atual território de Angola e parte do Congo; jeju e jeju, que tem o culto a orixás e são heranças dos grupos vindos da atual Nigéria; e jeje. Esta tradição tem elementos herdados dos povos que vieram do atual Benim e cultua os voduns. Nela há dois segmentos: mahi e savalu. Esta última é a seguida pelo Jitulu.

O Jitulu foi fundado por Mãe Hilda em 1952. É a sua liderança religiosa se estendeu para outras ações ligadas aos movimentos negros. Em 1988, por exemplo, o Ilê participou do rito fúnebre para Zumbi dos Palmares, na Serra da Barriga, em Alagoas.

A Fundação Palmares e ativistas de referência dos movimentos negros, como Abdias do Nascimento e Lélia Gonzalez, estiveram presentes na cerimônia, como destaca Valéria Lima.

“Como mulher negra e neta dela eu fico feliz de poder resgatar a sua história e mostrar para as próximas gerações quem foi Mãe Hilda e o que ela fez para ser tão importante. O Instituto Mãe Hilda Jitulu tem a missão de contar a história dela e de outras mulheres negras”, acrescenta a jornalista.

Memória, realmente, tem sido um instrumento poderoso não apenas para dar continuidade. Ela também ensina sobre estratégias de se fazer política que nascem em ambientes como um terreiro de candomblé, o que demonstra a potência cultural que eles representam movidos à inteligência, especialmente, do poder feminino.

CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

\* A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS ENTREVISTAS A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

PARA SABER MAIS: O MOVIMENTO NEGRO EDUCADOR: SABERES CONTRIBUÍDOS NAS LUTAS POR EMANCIPAÇÃO. (NILMA LINO GOMES, EDITORA VOZES, 2007).

CONTIEM MAIS CONTEÚDO DE A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE (HTTPS://ATARDE.COM.BR/CONTIEM/STARS/ATARDEMEMORIA-1) EM A TARDE FM (HTTPS://FM.FM/ATARDEMEMORIA/)

CONHEÇA O PROJETO REC A TARDE, HOSPEDADO NO YOUTUBE, QUE TEM OUTROS CONTEÚDOS NO CAMPO DA MEMÓRIA SOCIAL (HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/CHANNEL/UCG6ZBNW77RWN058BUB19Q)



## WELTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

Após pouco mais de dois meses de negociações, a União e as unidades da Federação fecharam, por unanimidade, um acordo para a compensação das perdas de arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com a desoneração de combustíveis. O governo federal compensará os estados e o Distrito Federal em R\$ 26,9 bilhões até 2026.

O acordo foi anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e pelo governador do Piauí, Rafael Fonteles, que representa os 27 governadores nas negociações. Segundo Ceron, dos R\$ 26,9 bilhões, cerca de R\$ 4 bilhões serão pagos pela União este ano, e o restante será pago em parcelas até 2025 ou 2026, dependendo do caso.

"Foi muito injusto o que aconteceu no ano passado. Isso faz parte dos R\$ 300 bilhões de problemas que o governo anterior nos legou. Isso [o acordo de hoje] representa apenas 10% dos problemas que estamos administrando", disse Haddad, referindo-se ao passivo fiscal com as desonerações que antecederam as eleições do ano passado.

Segundo Haddad e Fonteles, o acordo será levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira. O ministro e o governador piauiense também levarão os termos do documento aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, An-

**COMBUSTÍVEIS** Acordo foi anunciado pelo ministro Fernando Haddad

# União compensará estados em R\$ 26,9 bi por ICMS

Renata Rosa / Ag. Brasil



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou o acordo com representante dos governadores ontem

**Haddad diz que proposta será levada a Lula e presidentes do Senado e da Câmara Federal**

dré Mendonça e Luiz Fux, relatores das ações que envolvem as duas leis que desoneraram o ICMS dos combustíveis no ano passado.

Da devolução total de R\$ 26,9 bilhões, cerca de R\$ 9 bilhões já foram compensados aos estados por meio de liminares concedidos pelo STF, que suspende-

ram o pagamento de parcelas das dívidas de estados à União. Nesses casos, haverá um acerto de contas para verificar o saldo que cada unidade da Federação ainda tem a receber.

Segundo Haddad, pelo menos dois estados, São Paulo e Piauí, deixaram de pagar parcelas das dívidas mais do que

têm direito a receber. Nesses casos, será dado um tratamento específico para a devolução dos recursos compensados a mais.

Nos demais estados, que têm recursos a receber, o saldo remanescente será abito das parcelas da dívida com a União ou pago com aportes da União (a estados

com pequenas dívidas ou sem débitos com o governo federal) até 2026.

Com base no saldo restante, o dinheiro será parcelado da seguinte forma. Os estados com até R\$ 150 milhões em compensações receberão 50% em 2023 e 50% em 2024, com recursos do Tesouro Nacional. Os estados com compensações entre R\$ 150 milhões e R\$ 500 milhões, receberão um terço do valor em 2023 e dois terços em 2024. Os estados com mais de R\$ 500 milhões, receberão 25% em 2023, 50% em 2024 e 25% em 2025.

Os estados em Regime de Recuperação Fiscal - Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul - receberão da mesma forma que os demais, com a diferença de que poderão abater R\$ 500 milhões na parcela das dívidas com a União em 2026. Por estarem em recuperação fiscal, esses estados estão quitando os débitos com o governo federal em condições especiais, enquanto executam programas locais de ajuste fiscal.

Em junho do ano passado, as leis complementares 192 e 194 impuseram um teto de 17% a 18% (dependendo do estado) para o ICMS sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transporte público. Anteriormente, havia estado que cobrava mais de 30% de ICMS sobre os combustíveis.

Durante a tramitação das leis, os parlamentares inseriram um artigo obrigando a União a compensar as perdas de arrecadação do ICMS, tributo arrecadado pelos estados. O governo anterior vetou o dispositivo, mas o Congresso derrubou o veto, obrigando o governo federal a pagar alguma compensação.

## PRESENTE ÁRABE

# MP pede que Bolsonaro seja obrigado a devolver joias

## ALEX RODRIGUES

Agência Brasil, Brasília

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pediu ao ministro Augusto Nardes, do TCU, que reconsidere sua própria decisão e determine a obrigação do ex-presidente da República Jair Bolsonaro devolver à União, em até cinco dias, parte das joias que, supostamente, lhe foram enviadas de presente por representantes do governo da Arábia Saudita.

O recurso que o subprocurador-geral do MPTCU, Lucas Furtado, enviou ontem ao ministro é uma reação à decisão de Nardes, que, nomeou quinta-feira Bolsonaro como "fiduciário" das joias milionárias até que o TCU conclua a análise dos indícios de irregularidades e dê a palavra final sobre qual a destinação adequada para as joias.

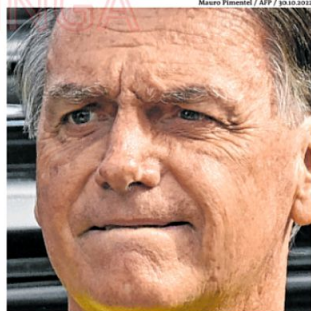
Na decisão, tornada pública na noite de quinta-feira, Nardes determina que Bolsonaro não poderá usar, dispor ou vender nenhuma das joias, devendo preservá-las intactas. Para o ministro, embora muitas perguntas sigam sem respostas, já há "indícios de irregularidades afetos à tentativa de entrada no país de joias e relógio no valor total de 3 milhões de euros" (cerca de R\$ 16,5 milhões de reais pelo câmbio atual).

O valor citado pelo ministro Augusto Nardes diz respeito apenas à avaliação do conjunto de joias femininas (um colar, um anel, um relógio e um par de brincos de diamantes) que agentes da Receita Federal apreenderam em outubro de 2021, ao inspecionar a bagagem de um então assessor do Ministério de Minas e Energia que integrava a comitiva que acompanhava o ex-ministro

de Minas e Energia Bento Albuquerque em uma viagem oficial à Arábia Saudita.

Há ainda um segundo kit, este contendo joias masculinas (um relógio de pulso; um par de abotoaduras; uma caneta; um anel e uma espécie de terço - uma massaba), cujo valor ainda é incerto. Ao contrário do conjunto feminino, as joias masculinas não foram identificadas no momento em que o ex-ministro Bento Albuquerque e seus assessores chegaram ao país, tendo ingressado irregularmente no país, já que não foram declaradas.

**Defesa** Desde a última terça-feira, a Agência Brasil vem questionando o Palácio do Planalto, o Ministério de Minas e Energia e pessoas próximas ao ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o atual paradeiro



Bolsonaro confessou ter recebido pacote de joias

das joias masculinas, mas até o momento, não obteve informações precisas, oficiais. Conforme a Agência Brasil noticiou, documentos indicam que, em 29 de novembro de 2022, o seja, mais de um ano após a comitiva de Albuquerque trazer as joias ao País, um representante do ministério entregou o kit mas-

culino ao Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, órgão da Presidência da República responsável por, entre outras coisas, analisar os presentes recebidos por autoridades brasileiras e dizer se se tratam de objetos de uso pessoal ou destinados ao Estado brasileiro em função do valor histórico, cultural e financeiro.

## NOVA CONSELHEIRA

# Aline Peixoto assume Ouvidoria Geral do TCM

## DA REDAÇÃO

Após ser sacramentada como nova conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) em votação no plenário da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALBA) na última quarta-feira, a ex-primeira-dama da Bahia, Aline Peixoto, foi empossada ontem no comando da Ouvidoria Geral do Tribunal.

A definição ocorreu durante a posse do conselheiro Francisco de Souza Andrade Netto, que retorna para a presidência do Tribunal durante o próximo biênio (2023-2025) em substituição ao conselheiro Plínio Carneiro Filho.

O ex-presidente, por sua vez, irá assumir o cargo de corregedor do órgão, enquanto o conselheiro Fernando Vitta será o novo vice-presidente.

## ASCENSÃO

# Baiana Cybele Amado é nomeada para diretoria do MEC

## DA REDAÇÃO

A educadora baiana Cybele Amado de Oliveira foi nomeada ontem para assumir a Diretoria Nacional de Formação no Ministério da Educação (SEB-MEC). A gestora atuava desde 2019 como diretora-geral do Instituto Anísio Teixeira (IAT) a convite do ex-governador e atual Ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT).

Com a saída do IAT, Cybele

Amado se torna Diretora de Formação Docente e Valorização da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. O Ministério da Educação no governo Lula (PT) é comandado pelo ministro Camilo Santana.

Nascida em Salvador no dia 13 de junho de 1967, Cybele Amado de Oliveira é pedagoga e possui mestrado em Gestão Social e Desenvolvimento Pela Escola de Administração da Universi-

dade Federal da Bahia (UFBA).

No IAT, ela trabalhou diretamente com o atual governador Jerônimo Rodrigues (PT), então secretário da Educação. No Instituto, Cybele implantou diversas ações formativas, como o Plano de Formação Continuada Territorial, realizado em regime de colaboração com os 417 municípios da Bahia, a Formação para a Educação Integral e as Residências de



Cybele Amado tem longa carreira na educação

Aprendizagem Criativa.

Em 2008, Cybele Amado foi vencedora do Prêmio Cláudia, promovido pela editora Abril, na categoria Trabalho Social. É membro da rede Ashoka e foi vencedora, também, do Prêmio Educador Nota 10, em 2012, promovido pela Folha de São Paulo e Fundação Schwab, tornando-se membro do Fórum Econômico Mundial. Atualmente é membro associada do Todos Pela Educação.



# Levi Vasconcelos



**ANÁLISE POLÍTICA,  
FATOS E CAUSOS**

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos  
colunalevi@gmail.com

## E será que o Canal do Sertão agora vai? No sertão, o otimismo é forte

Jerônimo levou a Brasília, no pacote de pedidos, um que fala forte aos baianos do Sertão: o projeto do Canal do Sertão. É aquela obra que todo mundo é a favor desde sempre, mas não acontece.

Trata-se de um canal de 300 quilômetros de extensão, começando em Juazeiro e passando por 44 municípios. Foi idealizado por Lula, como compensação baiana do projeto de transposição, que seguiu no rumo norte, mas empacou ci por conta, na época, da greve de fome desencadeada por Dom

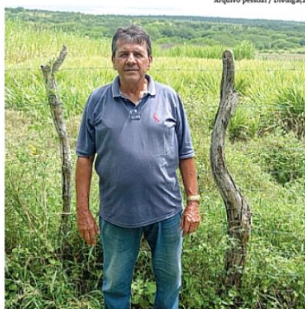
Luis Cappio, bispo de Barra. O governo de Bolsonaro até autorizou a realização do projeto básico, ainda em andamento. Conforme Jerônimo, se tudo correr como previsto, as obras começarão no segundo semestre de 2024.

**AJUSTES** — Antes de Jerônimo embarcar para Brasília a fim de tratar do assunto, antecorreu, Flávio Henrique, o superintendente de Recursos Hídricos do estado, reuniu-se com as lideranças que historicamente defendem a obra para coletar subsídios.

O canal vai se conectar com as bacias dos rios Salitre, Tourão-Poções, Itapicuru e Jacuípe, começando em Juazeiro e terminando em Várzea da Roça.

Na trajetória uma população de 12 milhão de pessoas, da qual mais de 90% serão diretamente beneficiados, incluindo mais de 70 mil agricultores entre grandes e pequenos, além de gerar 45 mil empregos com a construção da obra em Si. Zé do Povo (UBI), prefeito de Ourorândia, diz que há um consenso regional.

— Para nós, isso é muito mais que obra. É revolução.



Wilson Mascarenhas, de Várzea da Roça: expectativa

## POLÍTICA COM VATAPIÁ

### Ladrão arranjado

Três vezes deputado federal, cinco vezes prefeito de Itabuna, Fernando Gomes, o Fernando Cuma, falecido em julho passado, aos 83 anos, foi condenado por improbidade administrativa por ter contratado duas funcionárias sem concurso público. Recebeu a notícia com desdém:

— Eu, condenado por isso? Foi um caso que não me atinge. É o tipo da coisa que bate na roupa branca e não deixa nem uma nodosinha.

Alguém perguntou: — E o senhor tem algum pecado que lhe deixa nódoas?

— Ah, sim. Mas tenho os meus, que não vou falar, e os que me arranjam.

— E quais são os que lhe arranjam?

— Outro dia eu ia passando na Av. Cinquentenário junto com Carlinho (um secretário dele, que estava prefeito) e José Oduque (ex-prefeito), quando alguém gritou: 'Ai! um corvo, um veado e um ladrão!'. Eu disse logo: o ladrão sou eu, que sou prefeito. Ai, esse ladrão me arranjam. E gargalharam.

E gargalharam.

## Cláudia Oliveira pede escola de ensino médio em Trancoso

A deputada Cláudia Oliveira (PSD) requereu, em indicação na Alça, a construção de uma escola de ensino médio em Trancoso, Porto Seguro. O documento é endereçado ao governador Jerônimo Rodrigues e à secretária da Educação, Adélia Pinheiro. Cláudia aponta escassez de escolas de ensino médio por lá e traz informações de estudos para justificar o pleito: "Da análise dos dados ob-

tidos pelo Inep (2021), tem-se que a distorção idade-série no ensino médio é de 53,6% em Porto Seguro, enquanto nos anos iniciais é de 18,2%, demonstrando uma elevada proporção de alunos com mais de 2 anos de atraso escolar no ensino médio. Do mesmo modo, há um índice de abandono de 18,54% no ensino médio (Inep, 2021)". Que o apelo possa ser atendido: boa educação sempre cai bem.

## Apadrinhando nossos idosos

O deputado Roberto Carlos (PV) apresentou projeto que cria o Programa de Apadrinhamento Afetivo do Idoso, que prevê a criação de núcleos de acolhimento, especialmente nos finais de semana.

Diz ele que o mercado está mudando, com a inclusão de entes familiares, também as mulheres, e resulta que estão faltando cuidadores.

Que pena. A ideia é boa, mas deputado não pode fazer projeto que gera despesa.

## Do jeito que vai, lagostas estão sendo exterminadas

Pescadores de lagosta que atuam no litoral baiano, de Subaúma, em Entre Rios, a Mucuti, dizem (com reservas, claro) que alguns segmentos da indústria pesqueira há tempos decidiram colocar carcaças de veículos no fundo do mar que viram armadilhas e isso está aniquilando a espécie. Explicando: botam o carro lá, marcam o lugar, alguns tempo depois voltam, forçam a entrada da carcaça com a rede e batem um ferro, as bichinhas batem em retirada e dançam.

Um deles confidenciou: "Antigamente quem pescava lagosta se dava bem sempre. Hoje, dá até medo comprar os apetrechos porque temem não conseguir pagar. Nós, os pequenos, também viramos espécie ameaçada de extinção".

## CURTAS

### Bruno Reis voltará a Brasília na segunda-feira

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), anunciou que irá retornar a Brasília na próxima semana, onde participará da 84ª Reunião Geral da Frente Nacional de Prefeitos (FNP)

na segunda e na terça-feira. "A gente segue na luta para a garantia do subsídio e de outras iniciativas que podem contribuir para fechar a equação do transporte público, como incentivos fis-

cais, linhas de crédito para a aquisição de ônibus novos, o Refis das empresas que estão vivendo enorme dificuldade", explicou o prefeito da capital do Estado.

### Moraes autoriza depoimento de Anderson Torres

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou ontem o depoimento do ex-ministro da Justiça Anderson Torres sobre a minuta de golpe apreendida

pela Polícia Federal (PF) na casa do ex-ministro. A fala de Moraes foi registrada para a próxima quinta-feira, às 10h, e será realizada por vídeo-conferência em um dos batallhões da Polícia Militar

do Distrito Federal, onde ele está preso pela suposta omissão em conter os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, como então secretário de Segurança Pública do DF.

**na Pista**

AS MÚSICAS + DANÇANTES

NO SÁBADO A NOITE NA RÁDIO A TARDE FM

**DI EDDIE VALDEZ**

**DESTAQUE DA SEMANA**  
**Mario Bondi**

**HOJE 22h**

103,9 FM

atardefm.com.br

atardefm

Grupo A TARDE

**Ligue e Ganhe**

Os **05 primeiros assinantes** do **JORNAL A TARDE** que ligarem **13 de março, das 15h às 15h30**, GANHAM **1 PAR DE CONVITES** PARA O CINEMARK

**(71) 3533-0850**

**CLUBE A TARDE**

Regulamento 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as localidades, exceto assinantes corporativos, do JORNAL A TARDE. 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana. 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês. 4 - Sorteio realizado às 15h30 de março de 2023, válido todos os dias da semana para qualquer filme que esteja em exibição, conforme na rede Cinemark, exceto salas 3D, XD, Prime e 4D. 5 - O assinante deverá comparecer ao prêmio no momento da retirada, caso contrário o JORNAL A TARDE não se responsabiliza. 6 - Os ingressos deverão ser retirados no dia 14 de março de 2023, de 9h às 12h ou das 14h às 15h30h, no andar do JORNAL A TARDE. 7 - Ao retirar os primeiros também em milhas e documento com foto do titular da assinatura na validação. 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.



ENTREVISTA Júnior Marabá (PP), prefeito

AEROPORTO VAI FOMENTAR  
AGRONEGÓCIO EM LUÍS EDUARDO

ALAN RODRIGUES

Referência do agronegócio na Bahia, o município de Luís Eduardo Magalhães atrai gente de todos os lugares do estado e fora dele, em busca de oportunidades. A imagem de cidade próspera, aliada à grande arrecadação, alavancada pela produção de soja e algodão, demanda grandes investimentos em infraestrutura.

Paralelamente, o município também precisa equacionar problemas ambientais e sociais que, apesar do grande poder econômico, fazem parte da realidade local. O prefeito Júnior Marabá (PP), um dos mais jovens do estado, tem como desafio garantir as condições para manter a expansão econômica e investir em políticas públicas para a população mais vulnerável.

A menina dos olhos da gestão é o aeroporto da cidade, que recebeu investimento de R\$ 18 milhões do Governo do Estado. Com folha equilibrada, entre 39% e 42% do orçamento, e um programa de licitações que estimula a participação de empresas locais, Marabá investe em saneamento e responsabilidade ambiental, além de realizar um amplo programa voltado à população de rua e habitação popular. Nesta conversa com o PORTAL A TARDE, o prefeito falou sobre as ações do seu mandato.

**O Sr. considera o aeroporto a obra mais importante da sua gestão?**

Sem dúvida é uma das obras mais importantes do município. Hoje nós somos a 6ª economia do Estado. Somos o maior exportador de commodities do setor agrícola na Bahia. Também sediámos a maior feira Norte/Nordeste do agronegócio brasileiro. Com esses dados econômicos somos um município com grande potencial econômico com uma grande possibilidade de crescimento. Eu vejo que o aeroporto, ele nos traz uma possibilidade muito grande de criar esse link entre o crescimento econômico e populacional da nossa cidade. Porque isso? Porque nós vamos ligar Luís Eduardo a todo o país. Então eu vejo que, sem dúvida alguma, uma das obras mais importantes que Luís Eduardo terá por conta da representatividade econômica que essa região do Estado dá para o Brasil.

**Mas, paralelamente, o município tem recebido outros grandes investimentos em infraestrutura?**

Além do aeroporto, eu também tive as tratativas com o então governador Rui Costa, sobre a abertura do nosso hospital municipal e o governador atual, Jerônimo Rodrigues, já sinalizou para iniciar as tratativas da abertura do nosso hospital com 120 leitos e 27 leitos de UTI. E nós tivemos também, junto à concessionária Embasa, uma renovação de contrato, onde o governador Rui Costa também esteve intermediando essas tratativas. E estamos tendo um avanço em saneamento básico significativo, onde logo o município pode chegar a mais de 92% de cobertura de saneamento básico para os próximos anos.

Nós também tínhamos em Luís Eduardo um grande problema em relação ao volume de chuva. Em nossa ci-



Uendel Gabre / Ag. A TARDE / 10.9.2023

**Luís Eduardo é famosa por ser um pólo do agronegócio. Existe preocupação com sustentabilidade?**

Nesses dois anos conseguimos desativar um lixão a céu aberto que fica apenas um quilômetro em linha reta do centro da cidade. Um lixão que estava rodeado de toda uma população que mora ali em volta e nós conseguimos em menos de dois anos, que era meu compromisso de campanha, desativar o lixão. Então nós temos hoje um aterro sanitário já funcionando e temos essa responsabilidade com o meio ambiente. Falando ainda de meio ambiente, eu tive um dos maiores plantios do nosso estado e na época, o maior plantio da região do momento de mudas em Luís Eduardo Magalhães. Nós tivemos seis mil mudas adultas plantadas nas margens da BR no nosso município.

**Passando para a questão da habitação, como é que o município está atuando nesse segmento?**

Quando mais novo eu trabalhava num centro de recuperação de dependentes químicos e aí eu percebi por essa experiência de estar na rua, conversar com algumas pessoas em situação de morador de rua, eu vi que muitos gostariam de sair daquela situação. Ou eles queriam um lugar para tomar banho, comer e dormir, ou eles queriam localizar a família, os documentos e o dinheiro da passagem

para voltar para suas famílias ou eles queriam um local pra ficar em relação a sua dependência química. E diante disso eu via a necessidade de montar o POP Rua. Através do POP Rua eu atendo essas pessoas em situação de rua e levo elas para essa residência, onde tem um espaço ali para 22 pessoas que recebem esse atendimento. Dentro de um ano chegamos ao ponto de não ter pessoas em situação de rua em Luís Eduardo Magalhães. Foram mais de 2 mil pessoas atendidas em pouco mais de um ano.

Quanto ao programa Meu Lar, nós já fizemos a entrega de 50 residências totalmente reformadas para as famílias. Eu falo que cada família dessas existe um caso, existe uma situação. Então existe um caso de uma casa que nós entregamos, que aquela mulher sofria violência doméstica, que ela teve que fugir por uma tentativa de agressão de seu companheiro e entregamos a casa dela nova. Temos diversos outros casos de mães abandonadas pelos companheiros. Como a primeira beneficiada, que tinha duas filhas pequenas e vivia no chão batido. Não tinha reboco. Chovia dentro de casa. As crianças dela eram cansas de seis a sete anos e elas nunca tinham tomado banho de chuveiro quente. Então esses dois casos mostram na verdade uma realidade de uma cidade rica, mas que tem problemas sociais. E a gente tem essa função.

**O município tem outras políticas voltadas para as mulheres?**

Nós temos uma pauta de cuidado da mulher muito interessante. Temos um botão do Pânico, onde já temos

esse serviço funcionando onde a Secretaria de Segurança atua nesses casos de expectativa ou, de fato, a agressão doméstica. E também junto com uma parceria com o governo do Estado conseguimos evoluir a pauta da NEAM, com um prédio público destinado pelo município e parceria com as forças de segurança.

**E quais são as iniciativas na área de educação?**

A educação, eu divido em alguns aspectos. Primeiro você tem que dividir a educação na questão social. Uma criança com fome, ela não aprende. Então, primeiro nós inserimos na educação a nova merenda, onde toda criança e adolescente, quando chega na escola, ela tem um desjejum, ela tem uma refeição antes de adentrar na sala de aula. Quando se fala de creche nós temos cinco refeições, de segunda a sexta. Também tivemos aqui o kit material escolar e o kit uniforme. Porque muitos pais têm dificuldade para comprar uniforme e para comprar material escolar. Então nós temos aí essas três coisas sociais, o uniforme, o kit escolar e a merenda. Nós temos centro de reforço escolar e núcleo psicopedagógico. Por que nós temos isso? Nós temos uma grande dificuldade hoje, nossas crianças e adolescentes, por causa do período de pandemia, onde as crianças e adolescentes ficaram fora da sala de aula. Por isso, nós temos que recuperar esse tempo perdido. Quando eu falo de atendimento psicopedagógico, eu digo uma coisa muitas crianças e adolescentes com TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) ou qualquer outro transtorno, você vai ter uma dificuldade de aprendizagem muito grande. Você pode ter uma criança que desenvolve um medo de

aprender porque ela tem medo de errar. Você tem uma criança que pode não conseguir ler ali, por conta de uma condição de hiperatividade, uma concentração, de absorver esse conhecimento. Então, o núcleo psicopedagógico, grande parte da população jamais teria condições financeiras de alcançar um atendimento como esse.

**O senhor tem também um programa de saúde em domicílio e o município incentiva a realização do parto normal?**

O programa Melhor em casa é para aqueles que se cadastram e conseguem ter esse atendimento ali na sua residência por dificuldades na locomoção e a equipe médica vai até casa do beneficiário com enfermeiros, psicólogos, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e todo um aparato para atender as pessoas que estão em sua residência.

Quando a gente vai para esse processo de parto normal, o que nós temos aí? Eu vejo que quando você vai para países mais desenvolvidos, como às vezes, chega a ser praticamente toda a Europa, você tem a naturalidade de uma população realizar os partos normais. Porque se você vê a população e pela sociedade como algo que eleva a saúde da mulher, traz mais cuidado com a mulher. Então eu vejo que nós temos que buscar um incentivo ao parto normal. A partir do momento que a gente tem esse incentivo ao parto normal, que a gente consiga construir centros de partos normais por todo o país, o que nós vamos ter? Nós vamos ter uma evolução na saúde pública da mulher muito grande. Quando ela passa a ter essa condição de ter o parto normal, já tem esse incentivo humanizado. É algo fantástico. É algo que eu falo que resolveria muitas questões, dificuldades hoje de saúde pública, da mulher no país inteiro.

**Eu queria que o Sr. falasse sobre a política para os animais de rua. Como é que funciona isso aí no município?**

Para você ter ideia, reduziram em 28% essa população animal. Essa é a estimativa de novos animais que poderiam estar na rua. E graças ao trabalho de castração gratuita que a gente tem, o "É o Bicho?" Nós tivemos castração em 827 cães e gatos no município, entre fevereiro e dezembro do ano passado. A gente também tem um programa muito legal, através de adoção, que a gente cria ali, junto com o É o Bicho, algumas condições e a gente entrega o animal vacinado e vermifugado.

**Luís Eduardo tem a fama de município rico. Mas como o Sr. tem feito para otimizar os recursos e manter o equilíbrio das contas públicas?**

A gente tem uma boa arrecadação. É uma arrecadação crescente. Então realmente nós temos um município privilegiado. Além disso, nós buscamos aqui ter uma eficiência no serviço público. As dificuldades maiores aqui foram que o empresário de Luís Eduardo não tinha a cultura de fornecer produtos ou serviços para a Prefeitura. Quando me deierei com a administração, eu vi que havia de outras cidades, nós fizemos o programa LICITALEM. Essa iniciativa aumentou em 62% a participação de empresas locais nos serviços públicos. Minha ideia é que com o tempo se tenha uma cultura do empresário de Luís Eduardo de participar das licitações, gerando mais emprego e renda na nossa cidade.

**O aeroporto vai criar um link entre o crescimento econômico e o populacional**

**Governador sinalizou para abertura do nosso hospital, com 120 leitos e 27 leitos de UTI**

**Logo o município pode chegar a mais de 92% de cobertura de saneamento**

**Programa faz atendimento na residência para quem tem dificuldades na locomoção**







# IMOBILIÁRIO

INTERNET **Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE**

[www.atarde.com.br/economia](http://www.atarde.com.br/economia)

[imobiliario@grupopositive.com.br](mailto:imobiliario@grupopositive.com.br)

No último biênio, o setor da construção registrou alta de 6,3%



Uendel Guber / Ag. A TARDE / 12.6.2023

**MERCADO** O PIB do setor no estado cresceu pelo 2º ano consecutivo em 2022, atingindo 2,6%

## Nível da construção na Bahia está 4% maior que no período pré-Covid

FÁBIO BITTENCOURT

O Produto Interno Bruto (PIB) da construção civil na Bahia cresceu pelo segundo ano consecutivo em 2022, alcançando a marca de 2,6%. No ano anterior, a alta foi de 3,7%. Em 2020, ápice da pandemia, houve retração de 2,3%. O resultado de 6,3% do último biênio só perde para 2012/2013, quando o setor registrou crescimento de 8%. Com isso, o nível da atividade no estado está 4% maior, comparado ao período pré-Covid (2019).

Os dados foram divulgados na manhã de ontem, em Salvador, pela economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos. A apresentação integrou a chamada *Sexta da Construção*, programação do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon), com o objetivo de divulgar os números do setor para o mercado.

Reflexo disso é que a Bahia foi terceiro colocado no ranking nacional em geração de novos postos de trabalho, com saldo de 19.567 empregos criados com carteira assinada. O estado perde apenas para São Paulo (57.504) e Rio de Janeiro (27.950), respectivamente.

Entre os municípios do país, a capital baiana também ficou em terceiro lugar na geração de vagas com carteira assinada (8.011), atrás de São Paulo (25.591) e Rio (11.759). Na Bahia, logo atrás Salvador vem Camaçari, Novo Horizonte, Feira de Santana, Itabuna e Lauro de Freitas. As áreas de construção de edifícios (8,01%) e de serviços especializados (3,0%) foram as que mais demandaram mão de obra.

### Alta dos custos

De acordo com Ieda, o desempenho mostra a importância do setor da construção na geração de emprego "mesmo enfrentando um



A Bahia foi terceiro estado no ranking nacional em geração de novos postos de trabalho, com saldo de 19.567

período muito grande de aumentos dos custos, de 2020 a até pelo menos janeiro deste ano", disse.

Nesse período, na Bahia, o Custo Unitário Básico de Construção (CUB) aumentou 31,7%, segundo a economista do CBIC, "especialmente puxada pela alta de 60% dos insumos". Ela resalta que a inflação oficial (IPCA) do período foi de 22%, mesmo índice em que o custo com mão de obra subiu.

O crescimento em meio a um cenário econômico adverso é atribuído, segundo Ieda, em parte ao movimento de resistência e ressignificação dada à moradia pelas famílias brasileiras no momento de pandemia, e do outro lado à capacidade de adaptação das empresas.

"A construção civil da Bahia é a maior do Nordeste, com 27% de participação, quase 5% no país. Para 2023, temos um grande desafio que se chama taxa de juros (Selic) elevada. Preocupa porque ela reflete na economia. Impacta, por exemplo, na caderneta de poupança, principal fonte de financiamento (SBPE) da casa própria no Brasil", disse.

Uma notícia positiva, afirmou Ieda, é a volta do programa de habitação popular Minha Casa, Minha Vida.

Falando no MCMV e na importância do estado para o mercado imobiliário, a MRV, após 16 anos na Bahia, 62 empreendimentos e 24 mil moradias construídas depois, escolheu Salvador para realizar esta semana o

maior lançamento da história da marca, segundo o diretor comercial para o Nordeste, Alessandro Silva.

Com cerca de 4,5 unidades e conceito de "bairro planejado sustentável", o complexo habitacional *Cidade Sete Sóis* será construído em uma área de 328 mil metros quadrados, entre o bairro Musurunga e a avenida 29 de Março, na Paralela, e contará com 12 condomínios residenciais — além de comércio integrado —, com quase a totalidade dos produtos enquadrada no MCMV.

Em um só ano, o anúncio do lançamento de quase 1% do total já construído dá uma boa mostra da importância de Salvador, que sempre foi a Top 3 dentro da MRV, e tem tudo para ser a Top 1

(campeã)", contou Silva, antecipando que mais cinco novos empreendimentos serão lançados nos próximos meses pela construtora na Grande Salvador.

Apontando para a perspectiva de crescimento do setor este ano, o presidente do Sinduscon na Bahia, Alexandre Landim, destacou obras de infraestrutura previstas para serem realizadas no estado e em Salvador, como a anunciada esta semana pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, da construção de uma passarela subterrânea para pedestres ligando o Campo da Pólvora, no bairro de Nazaré, até o Taboão, no Comércio.

"Acredito que o setor vai crescer impulsionado pelo

**"Para 2023, temos um grande desafio que se chama taxa de juros (básica) elevada"**

IEDA VASCONCELOS, economista

**Setor está otimista com a volta do programa Minha Casa, Minha Vida**

programa de habitação, com o aumento do foco na habitação de interesse social. São mais de 170 mil unidades que estão sendo, com as obras prontas para serem retomadas. O próprio lançamento da MRV mostra o tamanho da demanda por imóvel econômico".

"É o secretário municipal de Infraestrutura, Luiz Carlos (de Souza), já falou que tem um bom planejamento para a cidade, de modo a melhorar a mobilidade, o transporte urbano. Tem a inauguração do novo tramo do metrô, Estação Rodoviária (às margens da BR-324), tudo isso vai contribuir com a chegada de novos serviços. E onde tem infraestrutura o mercado imobiliário chega", disse Alexandre Landim.





# ADEMI

ASSOCIAÇÃO DE DIRIGENTES DE EMPRESAS  
DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA BAHIA

## Mulheres e mercado imobiliário



Viviane Furtado, diretora comercial e de marketing da ADEMI.

Na última quarta-feira (08), celebramos o Dia Internacional da Mulher. São muitas as pautas de gênero que compõem a nossa sociedade, e em todas elas, as mulheres têm buscado o seu lugar de fala e seu espaço por equidade, respeito e dignidade.

No mercado imobiliário, a participação de figuras femininas têm crescido consideravelmente nos últimos anos. Seja em incorporadoras, construtoras, consultorias e outras áreas do segmento, lá estão elas, ampliando suas presenças e construindo de forma ativa o novo cenário de um setor que, historicamente, sempre foi dominado pela presença masculina.

Em 2018, o IBGE registrou que cerca de 110 mil mulheres com empregos formais na construção civil, um aumento de 120% em um período de 10 anos. Em 2020, esse número saltou para 216 mil mulheres ocupando cargos com carteira assinada, segundo o Painel da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho. Esse crescimento reflete-se na expansão econômica da construção civil e na necessidade de uma mão de obra cada vez mais qualificada.

Um estudo realizado em 2019 pela Fundação Carlos Chagas mostra que 93% das mulheres acreditam que estão conquistando espaços significativos no mercado imobiliário. As tecnologias disponíveis nos canteiros de obra dispensam a força física como principal atributo, o que faz com que, na contramão dos estigmas que envolvem muitos serviços, surjam engenheiras, arquitetas, mestres de obras, pintoras, peritas, gestoras. Mulheres que vêm mudando o cenário da nossa mão de obra.

Para além da cadeia produtiva do mercado imobiliário, a mulher exerce o seu protagonismo na demanda por imóveis. Ela sabe exatamente o imóvel que precisa e deseja e exerce a sua influência familiar no processo de escolha, além de apresentar o seu próprio poder aquisitivo, muitas vezes iniciando e concluindo todo o processo de compra. Ainda segundo a pesquisa da Fundação Carlos Chagas, 21,1% das mulheres relataram que decidiram sobre o imóvel sem nenhuma influência dos seus cônjuges.

A ADEMI-BA, Associação que pensa e desenvolve ações estratégicas para o mercado imobiliário, bebe da fonte do brilhantismo, do comprometimento e da competência de colaboradoras e parceiras que fazem parte do nosso dia-a-dia e de tudo que temos construído para o setor. Parabéns a todas as mulheres!



juntos construímos  
dias melhores.



**Cláudio Cunha**  
PRESIDENTE DA ADEMI-BA

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 901  
Empresarial Niemeyer  
Caminho das Árvores - Salvador - BA  
3273-8130 | [ademib@ademib.com.br](mailto:ademib@ademib.com.br)

## ESTÉTICA Proprietários de estabelecimentos comerciais investem em obras artísticas, como grafites e murais, para criar ambientes atraentes para clientela

# Arte urbana torna decoração de lojas e bares mais original

INARA ALMEIDA\*

Quem nunca entrou em um restaurante ou loja e, antes mesmo de ir embora, já ficou com vontade de voltar devido à decoração de tirar o fôlego? É como a primeira impressão, normalmente, é a que fica, estabelecimentos comerciais têm fugido dos papéis de paredes e apostado, cada vez mais, em criações de artistas urbanos locais para estampar as paredes e garantir originalidade.

O desejo de se destacarem em um mercado cada vez mais competitivo e a vontade de criar um ambiente único e atraente para os clientes são alguns dos motivos pelos quais donos de comércio têm investido em artes como grafites e murais para compor as decorações. De acordo com Gabriela Meireles, arquiteta responsável pelo escritório Studio Gm+, além de estética, as artes urbanas funcionam como uma estratégia de marketing eficaz.

"Murais coloridos e bem-feitos podem ser usados para atrair a atenção dos clientes, criando um ponto de referência visual que os ajuda a encontrar o local. Também podem ser compartilhados nas redes sociais, aumentando a visibilidade e o alcance do estabelecimento. Outra vantagem das artes urbanas em estabelecimentos comerciais é que elas podem ajudar a estabelecer uma conexão com a comunidade local", explica.

"Arte é uma coisa que me permeia o tempo todo". Foi assim que Icaro Rosa, chef e proprietário do restaurante Jiló, com unidades em Salvador e Itacaré, começou a explicar o porquê resolveu adotar os grafites nas paredes dos seus negócios. Entre as inúmeras manifestações artísticas presentes no estabelecimento da capital baiana, localizado na Pituba, há um trabalho cheio de cores e referências do artista Eder Muniz, conhecido como Calangos.

Em meio à cachoeira, frutas, animais e plantas representados no grafite, Icaro fez questão do desenho de uma mulher preta, em referência às mulheres que passaram pela sua vida, como mãe e avó, e influenciaram na sua gastronomia. Calangos decidiu, então, homenagear a cantora, atriz e coreógrafa baiana Nara Couto.

Quem também resolveu apostar na arte urbana foi Roberto Simon, sócio do restaurante Oriente Fast, em Salvador. Da necessidade de preencher espaços vazios na parede, o empresário percebeu que a arte deveria fazer parte da identidade visual da casa e da mensagem que queria passar aos clientes.

"Arte complementa a arquitetura, deixando o ambiente mais descontraído, agradável e interessante. Faz com que a experiência de ir ao restaurante seja mais completa e se torne um verdadeiro entretenimento", diz. A árvore repleta de flores que arranca suspiros e flashes dos clientes é obra da artista Miu Monteiro.

Os muitos desenhos de lábios coloridos feitos pelo artista Ghibba Dourado na parede já virou a marca registrada do estúdio da maquiadora e hairstylist Ariane Moraes, em Feira de Santana. A empresária escolheu uma arte que representasse bem o seu trabalho e, de quebra, servisse como um belíssimo plano de fundo para as fotos de seus clientes.

"Meu intuito em optar por uma pintura feita por um artista foi justamente a ideia de exclusividade, autenticidade e que pudesse trazer um pouco de minha perso-



Trabalho de Miu Monteiro na parede do restaurante Orient Fast, em Salvador



Obra do artista Eder Muniz, conhecido como Calangos, no Jiló, na capital baiana



Arte de Ghibba Dourado para Ariane Moraes, em Feira

nalidade", pontua.

Os artistas concordam: têm crescido o interesse das pessoas por decorações personalizadas e autênticas em

suas casas e ambientes de trabalho. Segundo Miu Monteiro, grafiteira e muralista há 5 anos, empresários têm percebido agra-

ção de valor no ambiente.

"As pinturas de parede exclusivas influenciam no comportamento do consumidor, contribuem com a construção da consciência de valor desse espaço. Não só monetário, mas valor humano, porque é uma manifestação sócio-cultural. É uma experiência que o cliente vive", afirma a artista.

Além da estética, de acordo com Eder Muniz, artista há 21 anos, a presença de arte em estabelecimentos comerciais demonstra cuidado e preocupação com os detalhes. "Mostra o amor, dedica a atenção que você tem pelo que faz. É necessário ter arte", opina.

Apesar do interesse cada vez maior no trabalho dos artistas urbanos, segundo Calangos, em Salvador, a falta de educação artística em relação ao trabalho dos grafiteiros ainda é muito presente. "Tem gente que fala: 'você faz de graça na rua e está me cobrando esse valor'. Não é de graça, é voluntário. O trabalho comercial é diferente. Ainda falta de vocês precisar educar os clientes", diz.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA  
CASSANDRA BARTELO







## ENTREVISTA Fábio Mota, presidente do Vitória

## JUNIOR ALMEIDA

Após o Vitória sofrer três eliminações, as cobranças tomaram um rumo policial. Fábio Mota, presidente do clube, recebeu intimidações de morte, direcionadas também a sua família. A situação o fez repensar o futuro do clube e se manter em silêncio com a imprensa por dias. Nessa entrevista exclusiva, ele avalia o início da temporada, aborda o panorama atual do time, as perspectivas e desafios, e a sua situação pessoal e a condição econômica do clube.

**Após o jogo contra o Nova Iguaçu, você recebeu ameaças de morte por mensagens de texto. Essa foi a primeira vez como presidente do Vitória?**

As ameaças não foram dirigidas somente a mim. Foram a mim e à minha família. E não foi uma simples ameaça. Teve fotos da minha família. Dissaram que iam atirar na cara do meu filho. Entendo a passionabilidade do torcedor. Nunca esperei receber uma ameaça assim, desestabilizou a cabeça da minha família. Meus filhos ficaram sem ir para a escola, minha mulher preocupada. Fomos para a delegacia, prestamos queixa, fizemos as ocorrências e entregamos o assunto à polícia.

**O que exatamente fez você repensar seu futuro no clube?**

Quem tem família, sabe. Estou há 1 ano e meio me dedicando ao Vitória, completamente. Fazendo tudo ao meu alcance para reconstruir o clube. Nem eu nem minha família merecemos passar a vida sendo escoteiros por polícia, por mais amor que eu tenha ao clube. Entre o clube e minha família, vou ficar com minha família. O que me fez pensar na minha saída foram as ameaças e não colocar minha família em risco. O trabalho que assumimos, não deve ser questionado dessa forma.

Em uma das mais recentes coletivas que você concedeu, disse que o presidente é responsável pelos momentos bons e ruins e que ele precisa aparecer nas duas situações. Após as ameaças e a possível renúncia, você se manteve em silêncio. Qual foi o motivo?

Cuidar da minha família, um assunto desse abala psicologicamente toda a família. Fui apoiá-la. Nesse tempo avaliei o apoio da torcida, do conselho, dos meus amigos de diretoria. Foi fundamental para permanecer. Mais fundamental ainda foi a segurança que a Polícia me passou de que eu encontraria os culpados.

**O Conselho Deliberativo divulgou nota de apoio à sua manutenção como Presidente do clube. No entanto, alguns conselheiros foram a público destacar que não concordam inteiramente com a nota. Como está a sua relação com o Conselho nesse momento?**

O Conselho tem várias correntes. Há pessoas que lá estão para lutar pela re-



Olga Leiria / Ag. A TARDE

# "A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO VITÓRIA É CRÍTICA"

construção do clube e outros fatos fazendo política, especificamente. A maioria, mais de 90%, não apenas se solidarizou com meu apoio. Fico com a maioria, não vou debater 3 ou 4 que saíram dessa linha. Vivemos em um clube democrático, onde todos têm liberdade de expressão e respeito à opinião de todos.

**Existe alguma pressão?**

Tem pressão política no Vitória desde que ele existe. Não à toa o clube teve 7 presidentes em 8 anos. Minha vida sempre foi por pressão. Não é ela que me faz tomar as decisões. O que me fez repensar minha vida aqui é uma questão pessoal, de foro íntimo e que abalou toda minha família.

**No início do ano, você disse que o planejamento foi superior à expectativa e que antecipou o que seria feito no segundo semestre pela importância do Baiano, da Copa do Nordeste e da Copa do Brasil. O Vitória foi eliminado dos três. Qual erro acredita que foi mais relevante para esse desfecho?**

Fizemos o que estava no script. Renovamos com o treinador que subiu. Demos liberdade para o treinador e seus auxiliares, junto com o Diretor de Futebol, em conjunto com o setor de Análise de Desempenho, de montar o elenco. Demos as melhores condições possíveis: salário em dia, concentração reformada, CT da melhor qualidade. Além disso, mantivemos todas as condições entre campo. Tivemos uma pré-temporada como nunca, extensa e planejada. Infelizmente, futebol não é só isso. Ficou provado que na montagem do elenco houve

equivocos e que o perfil estabelecido dos jogadores não era perfil para disputar essas competições, que são de força. Mantemos uma equipe muito técnica, mas de pouca força. Isso nos fez repensar o treinamento. Mudamos treinador, auxiliar, diretor, preparador físico. Ficou evidente que o Vitória tem problema físico crônico e foi uma das coisas que mais atrapalhou na pré-temporada. Tivemos que mudar tudo, virar a chave e montar um novo planejamento para o nosso principal objetivo, que é o acesso à Série A.

**De fato, o desgaste físico é notório durante os jogos. Há alguma iniciativa em relação à preparação física?**

Começamos uma nova pré-temporada, em dois turnos, com novos profissionais e novos métodos. Temos 25 dias para corrigir a prepa-

ração física. Consiste na preparação física em dois turnos, com elementos diferentes. Dentro disso, vamos reforçar o elenco e aproveitar esse tempo para estar bem fisicamente e melhorar a questão técnica, que é evidente que nós precisamos.

**A Série B começa no mês que vem. Já há definido quanto ao dono dos direitos de transmissão e qual valor que o Leão receberá no contrato?**

Sim, chegamos a um bom termo. É uma boa proposta. Ano passado a Série B pagou 208 milhões, esse ano será 210 milhões, já está definido. Na divisão, depois de descontar impostos, dará em torno de 1 milhão por mês para cada equipe da Série B. Para o que pensamos, o valor ajuda, mas não é tudo. É cerca de 30% do que precisamos para fechar os próximos oito meses.

**Sem cotas da segunda fase da Copa do Brasil e do mata-mata do Nordeste e Baiano, e com cotas da Série B ainda para receber, como está a situação financeira do clube?**

A situação financeira do Vitória é crítica. Mas não porque o clube não foi para a semifinal do Baiano. Quem para campeão do estadual, ganha 150 mil. O Vitória acumulou no Baiano 350 mil em prejuízos. É uma competição delicada. O Vitória teve prejuízo, sim, por não passar à terceira fase da Copa do Brasil. Perdemos em torno de 3 milhões de reais, mais 700 mil da Copa do Nordeste. Cabe a gestão buscar alternativas. Futebol não é uma ciência exata e o orçamento também não. No orçamento que foi aprovado pelo conselho não consta os

novos patrocinios que trouxemos, por exemplo. Como a chegada da Fatal Model, renovação da Acelen, por um valor muito acima do anterior, porque subimos para a Série B. O orçamento continua dentro da realidade do clube porque colocamos receita nova e seguimos buscando mais. O dinheiro da Série B e da cota de TV que foi aprovada ontem não dá pra fazer um elenco para subir. Não podemos achar que uma folha de 1 milhão de reais vai subir para a Série A. Dos clubes que subiram no ano passado, a folha do Grêmio era 12 milhões, a do Cruzeiro era 8 milhões, a do nosso rival era 3 milhões e a do Vasco era de 4 milhões. Precisamos buscar novos recursos para somar com esse 1 milhão, para montar um time competitivo e brigar para subir. Não é fácil, mas é o nosso objetivo.

**Tem se falado de uma reformulação no elenco, mas você comenta que a situação financeira é crítica. Como melhor de fato o plantel do Vitória com as condições de hoje?**

A situação é crítica, sim, mas não pelas eliminações. Encontramos em situação crítica. Para montar esse time e jogarmos esse ano, pagamos 11 milhões e 700 mil de TransferBn. Encontramos aqui dívidas astronômicas. O Vitória hoje paga 600 mil de parcelamento de dívidas de tributos de gestões anteriores, além dos tributos normais que pagamos. Nossa despesa gira quase em 5 milhões para fechar a conta todo mês. Graças a Deus e ao trabalho que toda a diretoria tem feito, chego hoje ao décimo sexto mês de mandato sem dever salário

a jogador, nem a funcionários. E com as contas de fornecedores atuais em dia. É evidente que o Vitória tem muitas dívidas do passado, não são poucas, e que nos assombram a todo momento. Ontem, por exemplo, tivemos um bloqueio de 280 mil reais em uma ação da editora Abril. Essa ação de um jogador chamado Ben Hur, que entrou contra a editora por aparecer em um álbum de figurinha sem autorização. A justiça condenou a editora Abril e o Vitória. Ontem tivemos 280 mil bloqueados do valor da nossa cota que recebemos da Copa do Brasil na CBF. As dívidas aconteceram aqui a todo momento e a toda hora. Nós sabemos disso e lutamos.

**A meta desse sendo conseguir o acesso para a Série A? Sempre foi. Não mudou na hora do planejamento.**

**A reestruturação no elenco será conduzida por quem? Desde a saída de Montemor, o Vitória não tem diretor de futebol. Tem algum nome engatilhado para assumir o cargo no clube?**

A reestruturação já começou. Quando tiramos o treinador e, em seguida, o diretor. O processo será conduzido pelo novo diretor, que deve chegar no clube até terça-feira. Tem um nome engatilhado e que vai dar o start da reformulação, das novas contratações, evidente que conversando com o treinador. O técnico já tem o nome, mas ele precisa passar pelo crivo do diretor, da análise de desempenho e do presidente e diretoria. Ele quem vai tocar essa reformulação. Os jogadores que não vão ficar no clube já sabem. Comunicamos a todos. Fizemos reuniões ontem e conversamos com os empresários. Cerca de 10 jogadores, dos que estavam no início do ano, não vão ficar no clube e devem chegar 6 ou 7 para somar com os que aí já estão, em busca do maior objetivo que é voltar para a Série A.

**Na última partida, o Rubro-Negro registrou o menor público da temporada. Como engajar e convencer o torcedor a acreditar no projeto e apoiar o clube na Série B?**

Passamos por isso ano passado. Até pior, na verdade. Não conseguimos passar no Baiano, nem na Copa do Nordeste. Foi um trimestre muito pior do que esse, depois brigamos para não cair para a Série D e depois subimos para a Série B. O torcedor tem toda a razão. Eu, como torcedor também, me incluo dentro de tudo isso. Mas a gente sabe que quando o clube engrenar e voltar a ganhar na Série B, que espero que seja logo no primeiro jogo contra a Ponte Preta, a torcida vem naturalmente. No ano passado, na primeira vitória contra o Figueirense, havia 3 mil pessoas no estádio. No final, encerramos o ano contra o próprio Figueirense com 32 mil pessoas no estádio.

## CURTAS

## ITALIANO

**Inter perde e pode sair da vice-liderança**

A Inter de Milão, atual vice-líder do Campeonato Italiano, foi surpreendida pela Spalliera de casa. Perdeu por 2 a 1 e pode cair na tabela dependendo dos resultados da 26ª rodada deste final de semana. Daniele Maldini colocou os donos da casa na frente no início do segundo tempo e Lukaku empatou de pênalti a poucos minutos do fim. Entretanto, outra penalidade máxima, convertida por M'Bozola Nana, garantiu o triunfo do time da

Ligúria. Com o resultado negativo, a Inter fica com 50 pontos e pode ser ultrapassada pela Lazio, caso a equipe romana vença seu jogo contra o Bologna. A Roma e o Milan, que jogaram dentro de casa contra Sassuolo e Salernitana, respectivamente, também podem alcançar o Inter se vencerem. O tropeço também aproxima ainda mais o Napoli do título. O time tem 15 pontos de vantagem na liderança e pega o Atalanta.

## RECUPERAÇÃO

**Cirurgia de Neymar é bem-sucedida**

A cirurgia feita por Neymar no tornozelo direito ocorreu com sucesso ontem, em Doha. O atacante brasileiro ficará impedido de jogar até o final da temporada, segundo o PSG. "Neymar Jr. foi operado no hospital Aspetar de Doha pelos doutores Pierre D'Hooghe, James Calder e Rodrigo Lasmar. A intervenção se desenvolveu muito bem", disse o chefe francês do comunicado. O jogador deve ficar de três a quatro meses afastado dos campos após se lesionar no dia 19 de fevereiro, na partida contra o Lille, pelo Campeonato Francês.



O brasileiro passou pela operação por lesão no tornozelo direito

## ESPANHOL

**Benzenza desfalca o Real Madrid**

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, descartou a participação do atacante francês Karim Benzema para o jogo de hoje contra o Espanyol em LaLiga, mas acredita que ele estará disponível na quarta-feira contra o Liverpool pela Liga dos Campeões. "Karim sofreu uma pancada no tornozelo, que está inchado. Eu tentou recuperá-lo neste jogo, mas não conseguiu", disse Ancelotti em entrevista coletiva ontem. O atacante não participou das atividades com o grupo durante a semana.





Divulgação

## HOJE NA CASA DA MÃE

J. Velloso e Os Cavaleiros de Jorge no Dia da Poesia com Jackson Costa e Dody Sô. 21h, R\$ 30

Samuel Rosa, Lelo Zaneti, Henrique Portugal e Haroldo Ferretti: uma digna trajetória que se encerra em 2023



Walter Paulist / Divulgação

JOÃO PAULO BARRETO  
Especial para A TARDE

Acontece hoje, a partir das 20h, na Fonte Nova, o último show da carreira do Skank em Salvador. A frase que compõe o lide desse texto pesou na hora da escrita. "Último Show da Carreira do Skank em Salvador".

Ok, talvez para muitos leitores esse momento não chegue a causar tanto impacto. Afinal, possivelmente, não seja o "último show" dos mineiros por aqui. Parafraseando uma das melhores músicas de seu melhor disco, *Cosmotron*, de 2003, sempre "resta um pouco mais / navios colossais / que nunca deixaram o cais".

Sim, muitas vezes não significa que os fãs não vão mais poder assistir seus artistas preferidos se apresentando ao vivo novamente. Basta observar ocasiões especiais nas quais bandas como Los Hermanos tocam novamente para seus fãs fiéis ou a esperada reunião da formação original dos Titãs, que inicia esse ano uma turnê com quase todos os seus integrantes. Mas, após mais de 30 anos de carreira, o impacto de ver o encerramento oficial de uma das bandas que moldaram o pop-rock brasileiro nos anos 1990, efervescente década de Raimundos, Pato Fu, Chico Science & Nação Zumbi, Angra, Cascadura, Dead Fish, Planet Hemp, para citar só algumas, é grande.

"A decisão (de encerrar) foi tomada em 2019", relembra Henrique Portugal, dono dos teclados da banda, em entrevista exclusiva ao A TARDE. "Se imaginarmos que tenho mais tempo de vida com o Skank do que fora da banda, já é um sinal que foi um ciclo vitorioso", comemora o músico.

Sobre a possibilidade de no-

**DESPEDIDA** Após três décadas de estrada e pop-rock de qualidade, banda mineira Skank encerra carreira com turnê nacional que passa hoje por Salvador

vas reuniões comentada acima, o músico pontua a necessidade de caminhos independentes para ele e os amigos de banda. "Chegou a hora de cada um seguir o seu caminho e realizar projetos pessoais dentro ou fora da música que a agenda do Skank acabava impedindo. Mas a nossa música continua, só não faremos mais shows. Temos um baú de coisas que com certeza iremos lançar aos poucos. Mas ainda não tivemos tempo para pensar nestes próximos passos", explica o músico, criando expectativas positivas no fã colecionador.

### Mudanças de mercado

Em um período atual no qual "ídolos" surgem a partir de reality shows e de programas de TV nos quais talentos são julgados por notas oriundas de avaliações duvidosas. Com um cenário midiático no qual a quantidade de seguidores em redes sociais e curtidas em canais do YouTube determinam se algo é ou não um sucesso. Dentro de uma fase de consumo frívolo como a atual, chegar a um momento no qual testemunharmos terminar, por escolha própria de seus inte-

# Valeu, mineiros!

grantes, uma banda advinda de uma época na qual a busca pelo alcance midiático atravessava outras barreiras e exigia um pouco mais de dedicação para além de algoritmos cibernéticos, é algo que gera uma reflexão. Então é o saudosismo falando. Longe disso.

É uma constatação. Junto às bandas citadas acima e que acompanham o Skank no alicerce do cenário musical do pop-rock brasileiro dos anos 1990, a despedida dos mineiros como grupo musical se torna um momento marcante.

"Passamos por todas as alterações do mundo da música nos últimos trinta anos. Começamos no modelo físico, onde distribuíamos 500 CDs independentes para formadores de opinião e jornalistas especializados, via carta registrada, pois ainda não existia SEDEX. Vimos a chegada da internet e fizemos a seleção das músicas do nosso álbum *Ao vivo em Ouro Preto* através do nosso site", relembra Henrique.

### Três décadas

Surgindo na cena brasileira de modo oficial em 1992, com o lançamento do disco homônimo, no qual canções como

*In(Di)Nação* embalou o movimento dos caras pintados contra o escoreço Collor, o Skank se tornou um fenômeno de vendas em 1994. Com o disco *Calango*. Com sucessos como *Pacato Cidadão*, *Jackie Tequila*, *Te Ver e Esmolá*, o trabalho ultrapassou a marca de 1 milhão de discos. *Calango* prepararia o terreno para algo ainda mais impressionante, que foi o lançamento de *O Samba Poconé*, álbum de 1996 que teve mais de 1 milhão e 800 mil CDs vendidos.

Hits como *Garota Nacional*, *É uma Partida de Futebol* e *Tão Seu* alavancaram esse ápice. A década de 1990 se encerraria com um dos melhores discos da banda, o *Siderado*. Lançado em 1998, o trabalho teve parte de sua produção realizada no lendário Abbey Road Studios, em Londres, e trazia canções como a afetuosa *Resposta*; a pegada reggae de volta às origens *Romance Noir*, além contagiante faixa título. Mas foi em 2003 que a banda trouxe seu canto dos cisnes batizado de *Cosmotron*.

Com faixas que traziam Chico Amaral, letrista prazeiro de Samuel Rosa, em um inspirado momento de criação, o disco

lançado há 20 anos revitalizaria a banda como um exemplo do poder da música pop. São músicas como *As Noites* e sua atmosfera lúdica e de re-vestir do tempo; *Amores Imperfeitos* e *Resta um Pouco Mais*, em suas análises de fim de relacionamentos sem nenhum traço de autopiedade ou mágoas; *Formato Mínimo*, composição de Samuel ao lado de Rodrigo Leão, a trazer a letra com personagens em descobertas de uma juventude que muita gente rememora. Além, claro, dos hits *Vou Deixar* e *Dois Rios*.

O Skank ainda lançaria mais três trabalhos de estúdio em 2006, 2008 e 2014, mas o impacto de *Cosmotron* viria a definir a banda em seu melhor momento após o furacão pop da década de 1990.

### Fãs cúmplices

Voltando ao peso citado no começo desse texto, Henrique fala sobre essa ideia de ciclo que se encerra. "Acho que tudo na vida devemos pensar que tem um início e um final. O que está acontecendo agora, com a turnê de despedida, é encontrar, em todo Brasil, as pessoas que fizeram parte desta caminhada

e, também, aquelas pessoas para quem a nossa música se tornou a trilha sonora de momentos especiais em suas vidas. É muito bom quando alguém nos conta alguma história relacionada às músicas do Skank", afirma Henrique.

Ao comentar com Henrique a história de que conheceu o Skank ainda criança, apresentado por turistas mineiros através de uma fita K7 em um período de férias escolares no litoral sul da Bahia no distante verão de 1993, este repórter de A TARDE escuta do músico um relato sobre como enverga os fãs fiéis daquele começo de estrada. "Adorei o seu relato a respeito de como você conheceu o Skank. Tivemos o carinho e apoio na divulgação de muitos conteúdos que levaram uma fita K7 ou o nosso CD independente para a praia. Por conta disso, falamos que não temos fãs, mas, sim, cúmplices do início da nossa carreira", pontua.

Sobre a apresentação em Salvador, o músico garante uma noite repleta de hits: "Este é um show para o público. Não estamos lançando nada, apenas agradecendo o carinho que sempre tivemos andando por este Brasil, principalmente em Salvador, onde fomos gravados por vários artistas e temos muitos amigos. Hora de cantar nossas músicas conhecidas e se emocionar. Depois de tanto tempo, construímos uma história muito bonita e que temos muito orgulho. A turnê de despedida é exatamente para encontrar todo mundo que de certa forma nos ajudou nesta caminhada".

SKANK - O ÚLTIMO SHOW / HOJE, 20h / ARNINA FONTE NOVA (LADREIRA DA FONTE DAS PEDRAS, S/N - NAZARE) / INGRESSOS ENTRE R\$ 110 E R\$ 220 / VENDAS: TICKETSPONTO.COM.BR







TIAGO FREIRE\*

Se *Pânico 5* foi a passagem da tocha da velha guarda de protagonistas para um nova geração, o novo filme da franquia, *Pânico 6*, é essa nova geração levando essa tocha até a linha de chegada com êxito. O novo capítulo, produzido novamente pela incrível produtora Radio Silence é mais um acerto nessa franquia tão icônica.

*Pânico 6* marca o retorno das irmãs Carpenter Sam (Melissa Barrera) e Tara (Jenna Ortega), além de seus amigos e sobreviventes do filme anterior, Mindy Meeks (Jasmin Savoy Brown) e Chad Meeks (Mason Gooding). Porém, ao invés da Woodbury de sempre, vemos os personagens em novo cenário, a gigantesca e brilhante Nova Iorque, bem longe da pacata cidade pequena.

Logo de cara, o principal acerto no filme foi seu proveito do elenco. Apesar de Tara, em teoria, ser amiga dos irmãos Meeks, vimos muito pouco deles contracenando. Neste novo capítulo da franquia, vemos toda essa química em tela, com muitas cenas entre esse grupo de amigos, das mais cômicas, às mais dramáticas.

Mesmo sendo primeiro filme em que não temos qualquer cena com a Sidney Prescott (Neve Campbell), o elenco e o roteiro conseguiram manter a narrativa amarrada o bastante para deixar claro que ali estamos vendo uma nova história e deixar a Sidney ter seu "Final Feliz". Houve um grande carinho por parte da produção como um todo para que a franquia pudesse seguir sem ela, mas sem apagar seu legado e importância.

Outro acerto gigantesco é não usar da nostalgia como muleta, como infelizmente é comum em muitas das chamadas *legacy sequels*. Apesar de termos o retorno de Kirby Reed (Hayden Panettiere) e Gale Weathers (Courteney Cox), em nenhum momento vemos eles ali apenas para fígar o público saudosos, mas sim para ajudar

**ESTREIA** *Pânico 6* inicia uma nova fase na saga do assassino com cara de fantasma e as cobiçadas irmãs Carpenter, levando a ação para cenários ainda inexplorados

## Ghostface ataca novamente, agora pelos becos e túneis de NY



Em pleno Halloween, personagens toparam com Ghostface no metrô em Nova York. Ou seria só alguém fantasiado? E se...?

**Mesmo sendo primeiro filme sem Neve Campbell, o roteiro manteve a história amarrada o bastante**

a construir melhor a estrada das irmãs Carpenter.

### Um novo capítulo

Não só com seu elenco de peso que *Pânico 6* mantém o ritmo e o espírito da franquia vivo, mas também com seu roteiro que mantém a metalinguagem e as reviravoltas que tornaram a franquia famosa do

jeito que é. Desde o começo do filme, James Vanderbilt, Guy Busick e Kevin Williamson (roteiristas), que retornam do filme anterior, já nos entregam várias pequenas reviravoltas que vão construindo essa nova história de forma tão original e interessante como os outros.

Outro retorno triunfante para a franquia são as cenas de

perseguição. Nesse sentido, vemos a escolha de NY sendo usada de forma excelente pelo filme. Não são mais aquelas cenas de ataque do assassino em casas suburbanas, agora são apartamentos apertados, corredores estreitos e até mesmo o metrô da cidade é usado com excelência para gerar cenas de tensão e terror.

### Um Ghostface diferente?

Mesmo seguindo os passos de seus antecessores, *Pânico 6* busca trazer uma nova face para seu famoso assassino, Ghostface. Não vemos mais esse serial killer querendo apenas matar as irmãs Carpenter, mas ele parece tramar algo diferente para a dupla e que rapidamente muda a dinâmica da história.

Essa mudança de planos também é acompanhada por uma leve mudança de tom do filme, com ele trazendo uma forte crítica e referência à febre do *true crime*.

Apesar dos acertos do filme até então, a revelação sobre quem está por trás da máscara não consegue ter um impacto tão forte quanto nos outros filmes. Não há aquele choque de descobrir que o Stu Macher é o segundo assassino, ou que Jill Prescott, a sobrinha da Sidney e coprotagonista de *Pânico 4*, estava por trás de tudo. Não há esse impacto tão forte como nos outros filmes. A sensação que fica é que o assassino foi escolhido por eliminação.

Mesmo sem ter tanto impacto, a motivação e como ela se relaciona com a trama são muito bem casadas. A revelação de quem de fato é o Ghostface casa bem não só com as motivações, mas com todo o *modus operandi* apresentado pelo longa inteiro.

Essa dinâmica diferenciada entre *Ghostface* e as irmãs traz aos últimos 30 minutos de filme um final bem interessante. Apesar da revelação fraca, os personagens conseguem trazer um peso para esse final que deixa na mente do público um desejo de querer ver mais das irmãs Carpenter.

**PÂNICO 6 (SCREAM VI) / DIR.: TYLER GILLET, MATT BETTINGLI-OLPIN / COM JENNA ORTEGA, MELISSA BARRERA, HAYDEN PANETTIERE, SAMARA WEAVING, JACK CHAMPION, COURTNEY COX / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR**  
\* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

## CURINGA

# Assine

## A TARDE DIGITAL

Fique bem informado e **GANHE** um par de ingressos para o **CINEMARK**



E TEM + BENEFÍCIOS:

FACA PARTE DO CLUBE E SAIBA MAIS



ASSINATURA Anual Digital (SOMENTE DIGITAL)

R\$ 9,90 MENSAL



assine.atarde.com.br

Assine **A TARDE**, o jornal **LÍDER** de circulação do **NORDESTE\***

CENTRAL DE ATENDIMENTO  
Seg a Sex - 9h às 19h  
7-3533-0850 (SALVADOR E RMs)  
0800 071 8500 (DEMAIS LOCAIS)

Jornal **A TARDE**

Grupo **A TARDE**  
COMUNICAÇÃO

# Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



LIGUE E ANUNCIE  
**3533.0855**

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

**IMÓVEIS**  
Venda & Aluguel

**VEÍCULOS**  
Compra & Venda

**CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR**

**EMPREGOS**  
Cursos & Concursos

**DIVERSOS**  
Negócios & Pessoal

**IMÓVEIS**  
Venda

Em atendimento à Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obstece a seguinte tabela:

IMR	ICMS	ITR	CPROB	IP
Acumulado	Não Incide	Incide	0,00%	3,00%
Venda Anula	Não Incide	Incide	0,00%	3,00%
Classificação	Não Incide	Incide	0,00%	3,00%
Publicidade	Não Incide	Incide	0,00%	3,00%
Geografia Urbana	0%	Não Incide	0,00%	3,00%
		Não Incide	0,00%	3,00%

**APARTAMENTOS**

**GRACA**

**ONDINA**

**CAMPO GRANDE**

**PRE-LANÇAMENTO**  
condomínio especial, 4 suites, 220m². Direto para o Construtor. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**JARDIM ARMAÇÃO**

4 QUARTOS - R\$1.238.000,00  
2 suites sendo uma suite com closet, com armários e colchão, reformado e total infraestrutura, condomínio R\$2.200,00. Informações (71) 39114-6644. CRI: 1331

**COSTA AZUL**

2 QUARTOS R\$447.000,00  
Armários, suite, vista mar, sala de tv, cozinha, banheiro, controle de gás, garagem, portão 74m². Informações (71) 39114-6644. CRI: 1331

**www.atarde.com.br/classificados**  
Seu anúncio num clique

**OUTROS**

**CASAS**

**TERRENOS GDE. SALVADOR**

**BROTAS**

**TERRENO LUIZ ANSELMO**  
380m², oportunidade R\$147.000,00. O terreno é do cliente. Informações (71) 39114-6644. CRI: 1331

**OUTROS**

**PONTOS COMERCIAIS**

**IMÓVEIS**  
Aluguel

**RESTAURANTE** Completo, R\$2.500,00 condomínio, água, caixa, placa, chapa, gás. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**APARTAMENTOS**

**CIDADE BAIXA**

**EMPREGOS**  
Cursos & Concursos

**COMERCIO**

2 QUARTOS Cidade Baixa, R\$550,00. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**CLASSI SOMBREADO** Com o sombreado seu anúncio se destaca e você ganha mais visibilidade. (71) 3533-0855.

**EXAGS** Vendedores externos, que trabalham com pasta na venda de alimentos, que já tenham carteira de clientes ativa com nota fechada na grande Salvador e Região Metropolitana. Ótima comissão. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**IDIOMAS**

**INDÚSTRIA**

**ESPORTE, LAZER E TURISMO**

**TURISMO**

**VIAGENS E EXCURSÕES**

**ENCONTROS PESSOAIS**

**POPULARES**

**ATRAENTE** Gordinha faz gostoso. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**ESPAÇO RENOVADO ACAROL**  
Lindas apresentações. Oportunidade para quem deseja trabalhar com finalidades. Serviço: Segundo e Domingo. Inscrição: R\$1.000,00. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**SERGIPANA**  
Gostosa, recém chegada. (71) 39114-6644. CRI: 1331

**Quer transformar seu produto usado em dinheiro?**

**Anúncio no BAZAR POPULARES**  
Ligue: 3533.0855

**EMPREGOS**

AQUI É MAIS FÁCIL ACHAR A VAGA QUE VOCÊ PROCURA.

**Ligue Populares 3533.0855**  
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

**PRIMEIRO EVENTO DA COMISSÃO FEMININA CRECI PARA ELAS**



Cerca de 200 pessoas, em sua maioria, mulheres, estiveram presentes, no dia 08 de março, para a comemoração do Dia Internacional da Mulher, no auditório da sede do Conselho. A Coordenadora do Creci para Elas, Neuzi Marques e todas as integrantes da Comissão estavam muito emocionadas, por ver a plateia lotada. Palestras, brindes, música, network e muita alegria eram a vibe desta tarde, tão feminina, mas, cheia de conteúdo e significado. A Ação Social praticada em paralelo ao evento foi plenamente satisfatória, pois o número de doações de itens de higiene pessoal, para mulheres em situação de rua, foi muito significativo.

**CRECI SEGURO TREINAMENTO BRIGADA DE INCÊNDIO**



Brigada de Incêndio em treinamento!

O Instrutor dos Brigadistas, Roberto dos Reis Bastos realizou inúmeras simulações, de emergência médica, usando os próprios funcionários, como supostas vítimas, para o atendimento inicial, até a chegada do SAMU.

O treinamento de revisão e capacitação dos procedimentos operacionais de primeiro socorro, traz muita segurança, pois pode salvar vidas.

**SOB MUITA EMOCÃO E A PRESENÇA DE FAMILIARES E AMIGOS, CERCA DE 170 NOVOS CORRETORES DE IMÓVEIS**

receberam as credenciais que habilitam ao exercício da profissão, no último dia 02, no auditório da sede do CRECI.

**WWW.CRECIBA.GOV.BR**  
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS  
@crecibaoficial | @creciba | creciba

**SECOVI**

**SECOSIBA**  
Sindicato da Habitação

## SECOVI RESPONDE EXISTE PERIODICIDADE EXATA PARA REAJUSTE DE TAXA CONDOMINIAL?

Para tratarmos deste assunto, antes de mais nada, precisamos lembrar que o condomínio se configura através da "posse ou direito simultâneo, por duas ou mais pessoas, sobre um mesmo objeto", ou seja, ele se forma através da copropriedade de uma mesma área, que será compartilhada, seja a sua destinação para uso residencial, comercial ou misto.

Apesar de possuírem CNPJ e serem contratantes, de pessoas/trabalhadores e de empresas/prestadores de serviços, o condomínio não é uma empresa, ou seja, não visa fins lucrativos e não se remunera através da negociação de um produto ou serviço. Então, para que haja a manutenção satisfatória de suas áreas chamadas de áreas comuns, aquelas utilizadas por todos os usuários do patrimônio compartilhado, se faz necessária a arrecadação de um fundo financeiro. Este, ao longo dos anos, ficou conhecido como taxa de condomínio.

A taxa de condomínio, comumente cobrada mensalmente, é constituída por um valor calculado com base nas despesas mensais realizadas no condomínio, como energia, água, manutenções, profissionais contratados, transporte, paisagismo, dentre tantas outras. E por isso que não há como se especificar uma periodicidade para o reajuste dos valores cobrados: se houver acréscimo significativo nas despesas, o valor do rateio entre os coproprietários também precisará subir, ou as faturas/despesas não poderão ser quitadas.

O que é comum, entretanto, para facilitar a administração, a cobrança e o pagamento por parte dos moradores, é que os condomínios realizem uma previsão de despesas anual, com base nos gastos comuns, e determinem um valor mensal para cobrança nos 12 meses subsequentes, o que acaba ocasionando reajustes anuais, que serão revisados em caso de necessidade.

**SECOVI - BA - www.secovi-ba.com.br**  
Horário de funcionamento: segunda a sexta, das 8:30h às 13:30h  
Contatos: (71) 3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.br

**Ligue Populares 3533.0855**

**Anúncio no BAZAR POPULARES**  
Ligue: 3533.0855

**Ligue Populares 3533.0855**